ANNO XLVII. NUMERO 77. TERÇA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 382 de 22 do corrente, resolve exonerar o cidadão Joaquim Pedro do Rego Cavalcante do cargo de 1º suppleate do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão por ser incompativel com o de fiscal da camara municipal.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 382 de 22 do corrente, resolve transferir para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão o actual 2º supplente, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, e para o lugar deixado vago por este o 6º supplente, Ignacio Teixeira de Mello.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expôz o director geral interino da instrucção publica em officios de 10 e 14 do corrente sob n. 69, resolve nomear Clara Jesuina de Novaes para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da villa de Cabrobó, até que a professora nella provida entre em exercicio, e mediante a gratificação de 600$ annuaes.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 23 do corrente n. 207, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, autorisar sob a responsabilidade da presidencia um credito, na importancia de 8:000$, para a continuação dos pagamentos de despezas feitas no actual exercicio por conta da verba—Corpo de saúde e hospitaes—até que o Exm. Sr. ministro da guerra resolva acerca do augmento de credito solicitado por aquella thesouraria para a mencionada rubrica.

— O presidente da provincia, attendendo a que o professor publico de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras, Antonio dos Santos Falcão, já completou 25 annos de serviço, e continúa a reger a mesma cadeira, segundo consta de informação do director geral interino da instrucção publica de 11 de janeiro ultimo sob n. 10, resolve, de conformidade com o art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, e em vista da informação da thesouraria provincial sob n. 126 de 25 de fevereiro ultimo, conceder ao mencionado professor a gratificação correspondente a metade de seus vencimentos, que perceberá desde que completou o tempo de serviço.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver o bacharel Livino Lopes de Barros e Silva deixado em 9 do corrente de exercer o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Exú por ter aceitado a remoção, por elle pedida, para os de Cabrobó e Salgueiro, passando o exercicio d'aquelle cargo ao respectivo 1º supplente, tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

— Ao mesmo, communicando ter o conselheiro presidente do tribunal da relação concedido hontem 30 dias de licença com ordenado ao bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, mandando pagar ao machinista Vicente José de Oliveira a quantia de 25$, em que importaram os concertos feitos nos aparelhos da illuminação do palacio da presidencia.

— Ao da thesouraria provincial para fazer entregar ao vigario da freguezia de Cabrobó, Felippe Benicio de Rezende Pinto, ou a quem por elle apresentar-se, o conto de réis votado pelo § 7º do art. 6º da lei do orçamento vigente para as obras da matriz daquella freguezia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar.

A' Candido de Carvalho Neves a quantia de 64$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão no mez de fevereiro ultimo.

Communicou-se ao delegado encarregado da repartição da policia.

Ao professor publico da 2ª cadeira da Boa-Vista nesta capital, Geminiano Joaquim de Miranda o augmento de vencimento, que obteve, a contar do dia em que completou 25 annos de serviço.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores recommendando as necessarias providencias para que seja mantido em effectivo pé o destacamento, que segundo as ordens da presidencia deve haver no termo de Ingazeira, empregando para isso os meios legaes á seu alcance, e declarando que já se mandou adiantar dinheiro para o pagamento dos respectivos prets, cumprindo, pois, que declare o que ha occorrido, e dá lugar ás reclamações da policia quanto á falta daquelle destacamento.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha declarando que, com a copia junta do officio que ao 1º capellão d'aquelle presidio, padre Clemente Negle, dirige o vigario capitular, respondendo ao seu de 3 de fevereiro ultimo, relativamente a denegação de sepultura ecclesiastica ao cadaver da sentenciada Luiza Felicia do Nascimento.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional o cartuxame de mosquetaria sem bala necessario as descargas que se tem de dar por occasião das exequias que vão ser celebradas na cathedral de Olinda pelo passamento da augusta princeza a Sra. D. Leopoldina.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú para informar em que pé se acha o processo de responsabilidade mandado instaurar pela presidencia a 30 de dezembro ultimo ao cidadão João Pedro Coelho da Silva, como supplente do subdelegado do districto de Canhotinho.

— Ao da comarca de Palmares dizendo que visto ser secretario da camara municipal o cidadão Trajano Austercliano da Costa, nomeado por esse juizo para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, cumpre que nomeie outro, dando preferencia a alguns dos bachareis ahi existentes, por dar-se incompatibilidade no exercicio semultaneo dos dous lugares.

— Ao promotor publico do Brejo, recommendando o processo crime instaurado pelo subdelegado do 1º districto daquella freguezia por crime de offensas physicas graves, feitas na pessoa de Anna Joaquina por Severino José dos Prazeres, que está preso, empregando as deligencias de seu alcance, afim de ter prompto andamento e ser punido o delinquente.

— Ao da comarca do Cabo, declarando em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que informe qual o resultado final do exame de sanidade, que devia ser feito na pessoa de João Francisco de Sant'Anna.

Despachos:

Antonio dos Santos Falcão.—Passe portaria na fórma requerida.

Alexandre Americo de Caldas.—Dê-se.

Abaixo assignados pais de familia e moradores na rua de Payssandú e Passagem da Magdalena.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Arian Ruverto Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Almeida & Vianna.—A' vista da informação, indeferido.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.— Passe portaria concedendo tres mezes, contados do dia em que terminou a licença anterior.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Deferido.

Irmandade do Bom Jesus dos Martyrios da cidade de Olinda.—Deferido.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.—Expedio-se ordem para um batalhão.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Expedio-se ordem no sentido em que requer.

José Joaquim da Costa Maia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel de Castro Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Joaquim Jeronymo da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial,

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Senhorinha Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial remettendo, de ordem da presidencia, afim de ser pela mesma assembléa tomado na consideração que merecer, copia não só do requerimento em que Francisco Luiz Wanderley offerece-se para empreitar as obras do atterro da varzea do engenho Rosario no termo de Serinhaém, para as quaes não appareceram licitantes, mas tambem das informações ministradas á este respeito pelas repartições competentes.

— Ao mesmo declarando, de ordem da presidencia, que amanhãa ao meio-dia receberá a commissão que tem de apresentar a sancção os actos legislativos, de que trata a seu officio n. 24 datado de hoje.

Illm. e Exm. Sr.—Lendo hoje no *Liberal*, diario politico n. 51 de 6 do corrente, uma noticia com relação ao julgamento especial a que ia ser submettido o ex-escrivão do districto policial de Belém de Maria, José Thomaz de Oliveira, apresso-me a informar a V. Exc. que acha-se aquelle individuo condemnado ás penas correspondentes aos gráos minimos dos artigos 159 e 264 do codigo criminal, penas que está cumprindo na cadeia desta villa, devendo por isso terem desapparecido as preoccupações do *Bonitense* á respeito de semelhante julgamento. E já que no referido jornal como que se poz em duvida a imparcial severidade que felizmente guia meus actos, resta-me asseverar a V. Exc. que conservo-me superior ás pretenções das influencias politicas desta comarca, que aliás, é justo confessar, nenhuma parte tomaram em favor daquelle criminoso, para promover com igualdade a destribuição da justiça, e que por isso teria sem consideração, interposto o recurso que a lei autorisa, se por ventura fosse outro o resultado do mencionado julgamento.

Approveito-me da occasião para reiterar os meus protestos de estima e consideração que consagro á pessoa de V. Exc.— Deus guarde a V. Exc.—Villa do Bonito, 18 de março de 1871.— Illm. Exm. Sr. conselheiro Dr Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, M. D. presidente da provincia.—O promotor publico,—*João da Costa Ribeiro Machado.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa continuou a occupar-se com a 1ª discussão do projecto n. 2 deste anno, que autorisa á abertura dos precisos creditos para pagamento das indemnisações devidas a E. de Mornay, orando o Sr. Pedro Affonso.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 30, 31 e 32 deste anno, e 143 do anno passado; 2.ª dos de ns. 9, 11, 13, 14, 16 e 17; 3ª dos de ns. 15 e 16 deste anno, e 124 do anno passado.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 28 e 29 do passado:

Foi nomeada D. Clara Jesuina de Novaes para reger interinamente a cadeira da villa de Cabrobó.

Foi concedida a gratificação correspondente á metade de seus vencimentos, ao professor publico da povoação de Pedras de Fogo, Antonio dos Santos Falcão, por ter completado 25 annos de serviço, e continuar a reger a mesma cadeira.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 29 do passado:

Foi privado do posto de alferes da 1ª companhia do 12 esquadrão de cavallaria, do municipio do Buique, Antonio Cezar de Vasconcellos Campos, por não ter tirado a patente no praso legal.

Foram nomeados:

Para o 9º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda: 1ª companhia, alferes José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha; 2ª companhia, tenente o alferes Manoel Ignacio da Silva Braga, alferes José Paulo Maciel de Carvalho; 4ª companhia, tenente o alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito; 6ª companhia, capitão o tenente Demetrio de Azevedo Amorim; 7ª companhia alferes Francisco Camello Pessoa Cavalcante.

Para o 12º esquadrão de cavallaria, do municipio do Buique: 1ª companhia, alferes Joaquim Epiphanio de Mello; 2ª companhia, capitão o tenente José Paes de Mello Cavalcante.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 e 29 de março:

Foram exonerados: Joaquim Pedro do Rego Cavalcante, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão; Francisco Ignacio de Andrade, José Maria Peixoto de Andrade e Luiz Gomes Corrêa de Oliveira, de 2º, 4º e 5º supplentes do subdelegado de Nossa Senhora do O de Goyanna.

Foram nomeados: 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Santo Antão, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, e Ignacio Teixeira de Mello; 2º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do O' de Goyanna, João Guilherme Carneiro, Manoel da Cunha Cavalcante, Miguel Gonçalves dos Santos.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do passado, foi nomeado o Sr. Luiz Ignacio de Oliveira Jardim para exercer temporariamente o officio de escrivão do Tribunal da Relação do districto, durante a licença que obteve o effectivo.

GOVERNO DO BISPADO.—Em data de 3 do corrente dirigio o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular o seguinte officio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu entrado na administração desta diocese por fallecimento do Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Francisco Cardoso Ayres, de saudosa memoria, sempre foi meu cuidado providenciar sobre os cemiterios, principalmente no que diz respeito a uma área destinada ao enterramento dos cadaveres daquellas pessoas que tivessem a infelicidade de morrer fora da amizade de Deus; e isto no intuito de não se reproduzir o facto que tanto amargurou o espirito daquelle virtuoso prelado. E foi neste sentido que officiei ao antecessor de V. Exc., assim como a Illma. camara municipal dessa capital, desejando assim accommodar o meu pensamento com a resolução imperial a tal respeito.

« Logo depois, tendo-se suicidado um moço portuguez, sem o menor signal de arrependimento, dirigi-me a residencia do Sr. presidente da camara para tratarmos sobre a designação de uma zona no cemiterio para aquelle, e outros semilhantes enterramentos. Esse senhor, porém, não estando em casa, fui ao palacio da presidencia sobre o mesmo assumpto, mas como ali soubesse que S. Exc. estava fóra, segui para o cemiterio, onde com alguns homens, que me pareceu serem ali empregados, percorrendo o mesmo cemiterio designei um lugar para essas sepulturas, o que em seguimento communiquei ao Sr. administrador que nisso conveio e da mesma sorte ao Rvm. conego vigario da freguezia de Santo Antonio, á quem competia passar a guia para aquella inhumação; declarando-lhe que com tal disposição este grande inconveniente ficava sanado.

« Depois recolhendo-me a minha residencia officiei á Illma. camara municipal communicando-lhe esta resolução, cujo documento por copia tenho a honra de apresentar a V. Exc. e no que o mesmo corpo municipal concordou até que levasse a effeito um cemiterio para aquelle fim.

« Desta peça official, assim como do mais que tenho exposto, facilmente V. Exc. se convencerá não ter havido falta de zelo da minha parte sobre este ramo da administração ecclesiastica.

« Notando V. Exc. que recebendo a noite o officio do Sr. chefe de policia, communicando-me esse fallecimento succedido as 4 horas da manhãa, que povidencias podia eu dar em tal hora, sendo prohibido o enterramento á noite no cemiterio? Se o portador da participação me entregasse em pessoa aquelle officio, não se teria dado um facto tão afflictivo aos nossos corações.

« Aceito de muito bôa vontade a satisfação que V. Exc me deu sobre este acontecimento, e se em virtude do cargo que exerço dei ordem no sentido de tranquilisar a minha consciencia, esta disposição em nada altera o accordo que deve existir entre a igreja e o estado, harmonia tão necessaria para a felicidade publica.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente desta provincia. Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres*, vigario capitular. »

FUNERAL.—Damos em seguida uma descripção minuciosa das decorações da igreja de Nossa Senhora do Carmo e do cenotaphio, que servio para o funeral da serenissima princeza D. Leopoldina. Esta descripção foi-nos obsequiosamente remettida.

« O todo do templo completamente coberto de preto, tendo no centro um sumptuoso cenotaphio, imprimia no espirito dos assistentes o transumpto do que se rendia preito naquelle momento. O primor e a boa disposição dos ornatos casavam-se com a sumptuosidade do acto funebre.

« O entablamento que dominava o corpo da igreja, adornado com entrelaçadas bambolinas de côres branca e preta, tornava-se imponente. Os seis altares e as duas capellas estavam adornados com elegantes cortinados de duas vistas, fingindo uma dellas d'arminho. O côro coberto todo de preto estava ornado com bambolinas e com frizos de galão branco.

« As seis tribunas do corpo da igreja com enfeitadas sanefas não só davam realce ao templo, como deixavam passar raios de luz que espaçavam a escuridão que ahi reinava.

« Os seis versiculos em latim que seguem, tirados da Santa Escriptura, rematavam as frentes das mesmas tribunas.

« *Diffusa est gratia in labiis tuis.* Psalm. 44 vers. 3.
« *Omnes gloria ejus filiæ regis ab intus.* Psalm. 44 vers. 14
« *Mulierem fortem quis inveniet ?* Prov. 31 vers. 10.
« *Procul et de ultimis finibus pretium ejus.* Prov. 31 vers. 10.
« *Confidit in ea cor viri sui.* Prov. 31 vers. 11.
« *Manum suam aperuit inopi et palmas suas extendit ad pauperem.* Prov. 31 vers. 20.

« Os dous pulpitos ornados com gosto tinham a corôa brasileira coberta de crepe.

« A capella-mór e throno vestiam luto; a sua armação era simples, porém realçava pelas combinações das duas côres que ahi se observava.

« Uma grande cortina recamada de ornatos se ostentava em frente á capella-mór, tendo no alto um manto, contendo sôb crepe as duas armas, ficando, á direita a brasileira e á esquerda a de Saxe-Coburgo-Gotha.

« O cenotaphio, que se erguia no centro da igreja, elevava-se até o seu tecto e constava de tres partes; o sub-pedestal, o cenotaphio propriamente dito e a corôa imperial.

« O sub-pedestal tinha 4 faces de 9 metros de comprimento cada uma; era assentado sobre as grades da igreja; duas pequenas escadas semicirculares davam passagem ao ceremonial que ahi devia cantar o *castrum doloris* aos lados dos quaes liam-se os seguintes mimosos versos do illustre poeta Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira:

« No alvor da idade a inclyta princeza
« Pagou tributo á lei da natureza.

« Candida e pura a excelsa Leopoldina
« Voou do mundo á região divina.

« Brasileiros, o voto mais solemne
« Vinde pagar-lhe em saudação perenne.

« Filha tão cara ao Cesar Brasileiro
« Breve tombou no occaso derradeiro.

« Ao consorte fiel, á prole augusta,
« Quanto este golpe desabrido custa ?

« Se deixa ao seu paiz funda saudade
« Tambem lhe deixa um typo de bondade.

« Uma pequena balaustrada cercava a parte superior do mesmo pedestal, tendo na frente do subpedestal dous florões d'armas.

« O cenotaphio era composto de 20 columnas corynthias erguidas sobre um só pedestal e terminadas tambem por um só entablamento fixado na parte superior.

« Nas oito faces do pedestal liam-se os seguintes escolhidos versos do festejado poeta Victoriano Palhares:

« Mostrava-se como a aurora,
« Sem se esconder de ninguem;
« E por onde ella passava
« Ficava o rasto do bem.

« Desappareceu como a ave
« Do céo envolta nas gazas
« Deixando-nos quatro pennas
« De suas candidas azas.

« Na atmosphera da côrte
« Flor do céo emmurchecia;
« Tinha medo dos prazeres...
« Nas festas se entristecia.

« Esquecida da nobreza
« Nunca attentou n'uma c'rôa.
« Dizia a côrte: és tão bella!
« Dizia o povo: és tão boa!

« Por vezes á irmãa dizia:
« Quem segue melhores trilhos?
« Tú tens de guiar um povo...
« Eu só guiarei meus filhos.

« Nasceu nos degráos do throno
« E o orgulho não conheceu,
« Como a rosa das montanhas
« Que não sabe onde nasceu.

« Deus não consente que os anjos
« Se demorem sobre o mundo
« P'ra que não manchem as azas,
« Da vida no charco immundo.

« Olhando espancava as trevas
« Sorrindo espancava o mal;
« Era princeza... Quem sabe;
« Era uma estrella, um fanal.

« Ella via o que não vemos;
« Queria o que ninguem quer;
« Só a pureza, a virtude
« Vê o céo e quer morrer.

« Dizia o poéta: ella sonha
« O politico ella espera...
« Porém só Deus devassava
« Do grande espirito a esphera.

« O berço fe-la princeza;
« Rainha a virtude a fez
« Pareçia-se com Eva,
« Mas tinha as serpentes aos pés.

« Deus a dotára de graças
« Que valem mais que brasões,
« Tinha direito ao respeito,
« E ganhava adorações.

« Tinha uma alma tão bella
« Que era princeza e chorava,
« De cada lagrima della
« Deus uma estrella formava.

« As vinte columnas symbolisavam as vinte comarcas da provincia e eram distribuidas em grupos de cinco. O perimetro do pedestal tinha a fórma de um reducto e cada grupo de cinco columnas formava um baluarte. Nas quatro partes reentrantes do reducto erguiam-se pequenos degráos ornados com gradames, todos illuminados. Oito officiaes inferiores faziam a guarda em torno do pedestal. Na face das columnas se lia um distico, indicando a comarca que cada uma symbolisava

« As columnas estavam todas frizadas de galão branco e com os seus competentes capiteis, fingidos com trina.

« No architrave da face da frente lia-se, á direita o seguinte: Nasceu a 13 de junho de 1847. no centro: Casou a 15 de dezembro de 1864, e á esquerda: Morreu a 7 de fevereiro de 1871.

« Nas outras faces liam-se os seguintes versiculos:

« *Mulier timens Dominum ipsa laudabitur.* Prov. 31 versiculo 30.
« *Gratia enim verecundiæ illius super aurum.* Eccl. 7 vers. 21.
« *Immortalis est enim memoria illius* Sab. 4 vers. 1.
« *Quoniam et apud Deum nota est et apud homines.* Sab. 4 vers. 1.
« *Viderunt eam filiæ et beatissimam prædicaverunt.* Cant. 6 vers. 8.
« *Placita enim erat Deo anima illius.* Sab. 4 vers. 14.
« *Propter hoc preperaret educere illam de medio iniquitatum.* Sab. 4 vers. 14.
« *In medio populi sui exaltabitur.* Eccl. 24 vers. 3.
« *Gratia super gratiam mulier sancta et pudorata.* Eccl. 26 vers. 19.
« *Et erat hæc in omnibus famosissima, quoniam timebat Dominum valde.* Judit. 8 vers. 8.

« No centro do espaço comprehendido entre as columnas se elevavam cinco ordens de degráos rectangulares, sobre os quaes erguia-se o sarcophago imperial sustentado em sua base por quatro figuras de leão e coberto por um rico e elegante panno de cruz, cujo bordado a ouro de trabalho primoroso não deixava nada a desejar.

« Do alto do entablamento e sobre o cenotaphio estava pendente a corôa imperial e della desciam quatro festões de crepe com franjas de ouro.

« Sobre o entablamento do cenotaphio elevava-se em proporções identicas a este a corôa imperial, cuja cruz apenas distava do tecto cerca de um metro, tendo nos quatro cantos bandeiras imperiaes cobertas de crepe.

« Nas paredes do corpo da igreja estavam distribuidos disticos em fórma de brasões e em numero de trinte e cinco com os nomes das municipalidades da provincia, symbolisando o preito que os seus municipes rendiam a excelsa princeza.

« Toda armação foi feita com esmero e na altura do assumpto, sendo della encarregado o Sr. Manoel Gonçalves Agra que a executou com a presteza e o gosto que lhe é peculiar, não deixando no desempenho desta grande tarefa senão occasião de elogios bem merecidos, mormente porque não poupou sacrificios para satisfazer o cumprimento de sua palavra. »

DINHEIRO.—O vapor americano *South America* levou domingo de nossa praça para a do Pará 30:000$000

DESASTRE. — A's 5 horas da tarde do 1º do corrente precipitou-se casualmente do 2º andar da casa em que reside José Joaquim Fernandes, á rua de Domingos Martins, uma filha deste, de menor idade, fallecendo poucos horas depois.

JURY DA ESCADA.—No dia 27 de março abrio-se a sessão do jury da Escada, sôb a presidencia do juiz de direito da comarca, Dr. Caetano Estelita C. Pessoa. O ministerio publico foi representado pelo Dr. José A. Corrêa da Silva, promotor publico respectivo. Foram julgados os seguintes processos:

Autora a justiça; réo preso Pedro Vital, pronunciado no art. 193 do codigo criminal. Defendeu-o o Dr. Miguel Lucio, sendo condemnado a 14 annos de prisão simples. (Crime de morte.)

Autora a justiça; réo preso José Francisco Pereira, pronunciado no art. 257 do codigo criminal; defendeu-o o Dr. Tobias Barreto, condemnado á 2 annos, 5 mezes e 5 dias. (Furto de cavallo.)

Autora a justiça; réo preso Paulino Francisco de Barros, pronunciado no art. 193 do codigo criminal; defendeu-o o Dr. Miguel Lucio. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples. (Crime de morte.)

Autora a justiça; réo preso Dionizio do Rego Barros, pronunciado no art. 205 do codigo criminal; defendeu-o o Dr. Tobias Barreto; foi julgada perempta a acção no officio. (Ferimentos graves.)

Autor Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo; réo preso Manoel José do Nascimento, pronunciado no art. 207; accusou-o o Dr. Tobias Barreto e defendeu-o o Dr. Miguel Lucio; foi condemnado a um mez de prisão. (Crime de ameaças.)

Encerraram-se no dia 30 os trabalhos.

DIARIO DO RIO DE JANEIRO. — Segundo o *Diario da Bahia*, desde 20 de março ultimo, passou o *Diario do Rio de Janeiro*, que era propriedade do Sr. Dr. Custodio Cardoso Fontes, a pertencer aos Srs. F. C. Neves Gonzaga & C.

NOVA PUBLICAÇÃO.—A bibliotheca para leitura nas escolas de instrucção primaria acaba de ser enriquecida com mais um nitido volume do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, denominado—*Terceiro livro de leitura*, no qual se trasmittem ás creanças, sob fórma amena, diversas noções e conhecimentos de materias que se acham ao alcance de suas intelligencias.

RUA DO GAZ. — Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. José para uma infernal banda de musica que ha na rua do Gazometro, a qual incommoda a quantos tem a desdita de ahi morar.

BAHIA.—O vapor americano *South America* trouxe-nos apenas jornaes da Bahia, do dia 31 de março, por ter sahido do Rio de Janeiro duas horas depois do *Oneida*.

— Os vapores *La Plata* e *Paraná* chegaram ao porto da capital no dia 30.

— Do *La Plata* desembarcou um passageiro affectado de febre amarella.

— A Faculdade de Medicina apresentou ao governo imperial, depois do exame competente, ao Dr. Antonio Pacifico Pereira para oppositor da secção cirurgica.

— A loja maçonica *Abrigo da Humanidade* libertou no dia 28 de março, em sua sessão de posse, uma pardinha de nome Florentina, de dez annos de idade, escrava do Sr. Vicente José de Paula, pela quantia de 700$000, a qual tomou o nome de Florentina do Abrigo da Humanidade.

MODA ELEGANTE.—De dia em dia cresce a importancia litteraria e material do jornal *Moda Elegante*, que se publica em Madrid, contendo a descripção e desenhos, em fumo e em côres dos ultimos figurinos, além de uma variada colecção de modelos tanto de roupa como de trabalhos de agulha, de crochet, e de tapessarias. Os numeros de cada anno formam um lindo volume, com cerca de 4,000 gravuras, 48 figurinos coloridos, 24 grandes modelos, algumas peças musicaes e outros muitos trabalhos dignos de apreço.

A' *Moda Elegante* e a *Illustração Hespanhola* assignam-se á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 5 primeiro andar.

CURIOSIDADE.—O *Commercial*, do Rio-Grande do Sul, em data de 8 do corrente publica o seguinte:

« Um amigo nosso da visinha villa de S. José do Norte, remetteu-nos a seguinte noticia, para a qual chamamos a attenção de nossos leitores e dos mineralogistas sobretudo:

« Por occasião das ultimas trovoadas, cabio sobre um dos comoros de aréa que circumdam esta villa um raio, e a faisca electrica percorrendo as aréas deixou por todo o caminho que seguio um sulco vitreo, que depois de examinado reconheceu-se ser um immenso tubo de vidro, porcellana ou outro qualquer corpo da mesma substancia.

« Sendo as aréas da Villa do Norte o flagello que tanto tem atormentado seus habitantes, e que sem duvida é a unica causa explicativa de seu pouco desenvolvimento e nenhum progresso, á vista de semelhante facto e de outros que já a imprensa tem trazido ao conhecimento publico, é para crer, como mesmo affirma muita gente, que taes aréas contém em si riquezas dignas de explorar.

« Consta-me que o tubo, em partes, foi enviado á presidencia afim de ser examinado.»

« Na verdade é curiosissimo o producto da faisca electrica em contacto com aquellas aréas, pois, tendo-nos sido enviado parte daquelle tubo, admirou-nos a irregularidade de sua fórma e materia.

« O pedaço que nos foi enviado tem a fórma irregular de um tubo, do qual uma das extremidades é chato, e todo elle cercado de estrias rectilineas concavas e convexas, tanto interior como exteriormente, sem que no entanto estes correspondam aquelles.

« Parece, com effeito, um selicato que a presteza da operação por que passou não deixou decidir-se entre o vidro e a porcellana.

« Em toda sua superficie é coberto de pontas negras, e sendo tocado deixa ouvir o som que produz o vidro chocado com outro qualquer corpo.

« Sentimos não estar em nossas forças proceder á analyse chimica desse objecto, que, a ser na realidade produzido pela faisca electrica em contacto com a aréa, deve merecer a attenção de nosso governo, afim de transformar em riqueza o que justamente era a causa da pobreza da decadente Villa de S. José do Norte.»

AOS NAUTICOS.—Damos em seguida o relatorio das diligencias á que procedeu o commandante J. S. Gooch, do navio da marinha de guerra ingleza *Beacon*, para conhecer e precisar o ponto de um rochedo que se dizia existir na lat. S. 17º 2' e long. O. 34º 4':

« Rio de Janeiro, 1º de março de 1871.—Senhor. —Peço licença para vos communicar, para conhecimento dos lords commissarios do almirantado, que em cumprimento das ordens do capitão Bedingfeld, sahi de Montevidéo no dia 12 de Janeiro com destino á ilha da Trindade, no intuito de verificar o meu chronometro, para depois ir buscar um rochedo, que consta ter sido visto na lat. 17º 02' S., long. 34º 04' O. no dia 27 de outubro de 1870, pelo Sr. Charles Haskell, mestre do brigue americano *Waltham*.

« Dirigi-me á lat. 17º 02' S., long. 34º 04' O onde cheguei no dia 11 de fevereiro, e percorri á vapor o lugar onde constara ter sido visto o rochedo, e nesse dia, bem como no seguinte, sondei muitas vezes em 150 braças dentro de cinco milhas do referido lugar.

« As sondas em 150 braças foram feitas de duas em duas horas, quando navegavamos a vapor, e de quatro em quatro horas, quando á vela.

« Depois de examinada com todo o cuidado a posição dentro de 15 milhas L. e O., e de 30 a 15 milhas N. e S. da lat. 17º, 02' S.; long. 34º 04' O., sem ter encontrado signal algum de perigo nem fundo, segui para o Rio de Janeiro em 23 de fevereiro. Na manhãa do dia 26 encontramos fundo com sondas de 29 braças no Banco Victoria.

« Ao pôr do sol do mesmo dia, na lat. 21º 17' S. long. 38º 15' O.; assignalou-se pela prôa um pão ao prumo; andei á roda daquelle ponto, arriei um escaler, e mandei um official examina-lo; mas cahindo a noute, não pôde elle mais ser encontrado.

« Antes disso, pelas ondulações do mar, era visto de vez em quando quatro a cinco pés acima d'agua e tinha a apparencia de um mastaréo de um navio de cerca de 500 toneladas.

« Comquanto estivesse a prumo não tinha apparelho, e não havia signal algum de casco de navio.

« E' possivel que o Sr. Haskell tomasse em 27 de outubro ultimo por um rochedo submerso um destroço semilhante sobre o qual havia forte arrebentação. Uma corrente de 80. de tres milhas diarias podia traze-lo da lat. 17º 02' S. long. 34º 04' O, ao lugar onde o entramos.

« Reconhecemos Cabo-Frio no dia 28 de fevereiro á hora e no ponto marcados, verificando-se assim o chronometro. Encontramos hoje neste porto.

« Peço licença para transmittir com esta um plano (feito pelo Sr. Ralph, official de bordo) dos angulos que fizemos emquanto procuravamos o supposto rochedo.

« Tenho a honra de ser, senhor, seu criado muito obediente.—*J. S. Gooch*, commandante.

« Ao capitão W. A. R. Pearse da marinha real, official mais graduado presente. Navio de Sua Magestade *Egmont*. Rio de Janeiro. Conforme *W. A. R. Pearse*, capitão.»

LOJA DAS COLUMNAS.—Acabam de chegar da Europa, para a loja das columnas á rua Primeiro de Março n. 13, do Sr. A. C. de Vasconcellos, alguns córtes de vestidos de seda, de gostos modernos, proprios para os espectaculos lyricos e para passeios. Recommendamo-los ás nossas amaveis leitoras.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 2, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Severino Lyra de Malvas, com Philomena Leoncia de Carvalho.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, com Joanna Souza Figueirêdo.

Manoel Francisco de Oliveira, com Francisca de Paula do Espirito-Santo.

José Caetano na Costa, com Florinda Eulavia de Siqueira.

Antonio José de Meira e Silva, com Digna Amelia de Faria.

Francisco Antonio Marques, com Angela Maria da Conceição.

Manoel Lopes da Paz, com Arcemina Henriques de Miranda.

João Custodio Mariz Leite, com Henriqueta Josephina de Souza Coêlho.

2.ª denunciação.

Arquino Lindolpho da Silva Mafra, com Filadelpha Francisca dos Santos.

3.ª denunciação.

José Soares Ferreira, com Manoela Maria de Paula.

José Pereira, com Alexandrina Maria do Livramento.

Antonio José Barreiro, com Ignacia Francisca Lobo.

Francisco Geraldo da Silva Barroso, com Emilia Adelaide Alves de Albuquerque.

Miguel Machado Ramos de Oliveira, com Libania Amelia Dias Martins.

Pedro José da Silva, com Francelina Maria da Conceição.

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, com Anisia Literia Baptista.

Antonio da Silveira Cardoso, com Maria Matnildes de Jesus.

Emilio Rozendo da Silva, com Francisca Henriqueta Fernandes Gama.

José de Mattos Silva Junior, com Maria Pia de Siqueira.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março do corrente anno.

Existiam 33 homens e 47 mulheres, entraram 1 homem e 2 mulheres, sahiram 3 homens e 1 mulher, existem 31 homens e 48 mulheres.—Total 79.

Advertencia.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho nos dias: 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25, e 28 as 7, 7 1/2 horas da manhãa e as 2 1/2 3 e 4 da tarde.

Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, 1º de abril de 1871.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Corrêia.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 27 de março a 2 de abril foi de 253 existentes, entraram 31, sahiram 24, falleceram 8, existem 252, sendo 156 homens e 96 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos; as 12, 12 1/2, 11, 11 1/2, 12, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Francisca Maria da Conceição; hydrophobia.
Pedro Manoel Pereira; tuberculos pulmonares.
Thomazia Genoveva Leite; cancro no peito.
Pedro; interite chronica.
Germano Lourenço da Cruz; tuberculos pulmonares.
Adriana Maria de Oliveira; interito chronica.
Lourença Maria do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
Maria Athanasia do Rosario; anazarca.

LEILÃO.—Amanhãa, 5 do corente, effectúa o agente Pinto, a venda do sobrado de 3 andares da rua da Cruz (Recife) n. 59, assim como os solos das casas ns. 73, 75 e 79 da rua Velha, e ns. 44, 46, e 48 da rua da Alegria; ao meio dia no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 188.ª, á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS. — Vindos do Rio de Janeiro Bahia no vapor *South America*:

B. Whitman, Cicero Brazileiro de Mello, João Leite Ferreira de Souza e 1 creado, A. Morsing, Franck G. Golick. William Miller, Joaquim Martins, Antonio Teixeira Raposo, Manoel Moreira, José de Oliveira, Manoel Pereira Leal, Antonio Cezar de Sá Souto-Maior, Manoel Teixeira de Meirelles, Antonio Ferreira, José Fernandes da Silva, Fructuoso Pacheco, Olympio dos Santos e Henry Richard de Drussina.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de corrente:

Vicente Pereira de Salles, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; inflammação do figado.

João Baptista Ferreira da Cunha, preto, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

João Francisco dos Santos, preto Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista; febre typhoide.

Joanna, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joaquim Antonio Alves, branco, Pernambuco, 50 annos casado, S. José; peritonite.

Antonio, escravo, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José.

— 31 —

Rosa, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Benedicta, preta, Africa, 70 annos, S. José; pneumonia.

Candido, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Antonia, escrava parda, 38 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras na garganta.

Pedro, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Emilio, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José; hepatite.

Joaquim Monteiro do Nascimento, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Santo Antonio; volvo.

Januario Cavalcante Vieira, branco, Portugal, 40 annos, casado, Poço ; escrobuto.
Carolina Vianna da Paz, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José ; phtysica pulmonar.
Manoel Eugedio de Souza, vindo por ordem do chefe de policia.

— 1° de abril —

Polycarpo, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; coqueluche.
Antonio, pardo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Visto ; febre perniciosa.
Leopoldo, pardo, Pernambuco, 16 mezes, S. José : tosse convulsa.
Thereza Maria de Jesus, preta, 28 annos, solteira, Recife ; colite.
Antonia, escrava, preta, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José ; hydropesia.
Adriana Maria de Oliveira, parda, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista ; interite chronica.
Lourenço da Cruz, pardo, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Luiza Balbina da Costa, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José ; tuberculo pumonar.
Joaquim dos Santos Cidade, branco, Portugal, 57 annos, solteiro, Recife ; febre perniciosa.
Maria, branca, Pernambuco 1/2 hora, Santo Antonio ; espasmo.

Oração funebre

RECITADA NA IGREJA DOS RELIGIOSOS CARMELITAS PELO MONSENHOR JOAQUIM PINTO DE CAMPOS, POR OCCASIÃO DAS SOLEMNES EXEQUIAS MANDADAS FAZER PELA PROVINCIA DE PERNAMBUCO EM SUFFRAGIO DA ALMA DA SERENISSIMA PRINCEZA A SRA. D. LEOPOLDINA, DUQUEZA DE SAXE.

Fractum est pretiositimum margaritum
Estallou a preciosissima joya !
S. Jer. Epist. LIV.

Pois ella morreu ? E morreu quando mais lhe sorria a primavera da vida ? oh ! ainda hontem, coroada de jasmins e rosas, vicejando em mocidade, e belleza, ella brilhava junto a um throno ! Ainda hontem, seu doce nome pompeava gentil entre os applausos de um povo generoso, que por ella se estremecia de amor ! Ainda hontem, immenso affecto de extremoso pai, imagem candida de disvelada mãi, delicias e encanto de esposo amante !.. E hoje toda aquella vida em que tantas viviam, todas aquellas pompas, todas aquellas galas, todas aquellas acclamações, todas aquellas grandezas, todas aquellas esperanças, todas aquellas summas alegrias feneceram em acerbissimo luto, dispararam em tristissimo acabamento ! Oh vaidade ! Oh nada das grandezas humanas ! Oh Providencia ! quem ousará medir os teus designios profundos, os teus insondaveis arcanos ! Que valem diante de ti os deoses coroados da terra ! Como a tua inexoravel fouce corta por igual o tronco annoso, e a flor viçosa ! Como a tua indefectivel justiça ergue o seu tribunal tremendo, tanto sobre o tumulo faustoso, onde apodrece o rei, como sobre a campa rude, que mal cobre o misero ! Como peza em rectissima balança, não a gerarchia, que é fumo, mas as obras de um e outro, e sobre ambos pronuncia imparcial sentença, que a eternidade esculpe em lamina adamantina !

Senhores ! não é sem grande propriedade, que por uma allegoria sublime chamam os homens flor da idade a primavera da vida ; porque toda a duração dos annos desta vida caduca, toda a repetição das primaveras da mais florida idade, não só tem a fragilidade da flor, no seu mais tenro desabrochar, como a edade de uma flor, na maior duração da vida !

Aquella famosa estatua de Nabucodonosor, tão soberba na grandeza, tão arrogante na excellencia, e tão pomposa no apparato, que até a um dos maiores monarchas do mundo enchia de assombro, e fazia rosto, bastou ter figura humana, para que a sua duração não passasse de um sonho, e se achasse de repente desfeita em pó, sem deixar da sua vasta magnificencia a mais ligeira reliquia, que desenganasse em figura as maiores affigurações da vaidade humana !

Reis da terra ! a vossa mesma grandeza é o maior mal de que vos podeis queixar ; porque as quédas precipitadas de tão alto são de reduzir a pó, ou como diz Job : alturas, que vem a parar debaixo da terra, magestades, a que se ha de pôr uma pedra em cima, sceptro, que se ha de tornar em pó, throno, que se ha de fazer em cinza, purpuras, que se hão de converter em crepes !.. hontem um favor do possivel, hoje um perigo do futuro, amanhãa um medo do presente. . . e hontem, e hoje, e a manhãa, nada mais são essas magestades que um lodo, que vive, uma lama, que lustra, uma terra, que anda, uma mentira, que falla, uma vaidade, que fulgura, uma presumpção, que se desvanece !. . . Ah, senhores toda essa fabrica vivente, toda essa apparencia formosa, toda essa ostentação robusta, toda essa pompa risonha, que, deslumbrando os olhos, seduz a imaginação, e que, encantando os sentidos, enleia a propria razão, que mais é que uma luz meteorica, que fulge, e se esvaece ?

Quem poderia pensar que a nossa amavel princeza que mal vingava á estação das flores, no deslisar da mais viçosa existencia, no emballar dos mais candidos futuros, e no florir das mais fagueiras esperanças, se passasse da terra ao céo com a velocidade de astro peregrino, que se mergulha nas profundezas do infinito ? Oh, senhores, que noticia tão infausta, que dor tão grande ! Imaginai quanto a violencia desta dor não rasgaria os corações de seus augustos pais, tão amantes, tão extremosos ! Que ouvidos tão duros, que corações tão de pedra se não mostrariam sensiveis a tão profundo golpe ! Quem com olhos serenos poderia ver murchar-se uma rosa na sua maior louçania ?

E quem ordenou estas solemnes demonstrações de condolencia publica, e de publica saudade ? Um movimento livre, espontaneo, universal, sem outro impulso que o amor indestructivel, que os Pernambucanos consagram aos seus monarchas, cujas tristezas compartem, cujas agonias tragam, cujo pesado luto arrastam, como brasileiros, como subditos, e como christãos !

E que esperaes de mim, senhores ? Esperaes por ventura que eu venha com o artefício de louvores profanos interromper a saudosa harmonia dos threnos lugubres, e a magestade solemne dos tremendos mysterios ? Suspeitaes que ante os altares sacrosantos, banhados com o sangue purissimo do Deos de verdade, eu venha mentir eloquentemente ao céo, á terra, á vós, á posteridade, e á mim mesmo ? Pereça o artificio funesto com que a eloquencia mundana forja sonhadas virtudes, para forjar sonhados heróes. O sopro do Altissimo dissipará a obra dos soberbos. A justiça dos seculos sentada sobre as ruinas dos monumentos, erguidos aos grandes anniquillados, dividirá do falso esplendor da eloquencia a luz eterna da virtude, lançando os heróes fingidos no abysmo do esquecimento.

A magestade de assumpto tão alto, a dignidade do logar, d'onde fallo, as luzes do immenso auditorio que me ouve, não podem exigir de mim, se não uma eloquencia correspondente á modestia, á lhaneza, e á candura daquella por quem choramos. O cenotaphio, que temos ante os olhos, não recorda nenhuma imagem de heroismo funesto á humanidade, nenhum nome famoso por illustres delictos. Não, encerra singellamente as folhas seccas das mais bellas esperanças, dos mais risonhos futuros de um pai affectuoso, de uma mãi terna, de um esposo inconsolavel, e de um povo leal, e consternado.

Fallando desta amavel princeza, não me deslumbrarei com a irradiação dos tectos dourados, sob cujas abobadas nasceram, e medraram tão luminosos destinos. Quasi que me esquecerei de que ella era filha do principe, e brasão e orgulho de um grande Imperio ! Aquella alma docemente altiva, e altivamente humilde receberia como uma gloria não sua um louvor em que se reflectissem os vãos prestigios da imaginação, e do estylo. Indicando, como de vôo, algumas prendas de sua curta carreira, direi que ella foi digna de nascer tão grande, porque, embora joven, possuio em si todos os dotes dignos de tanta grandeza.

O orgulho, intollerante de toda a superioridade, que lhe excede em brilho, lançou nestes dias, mais que nunca, torpes escarneos sobre o esplendor das genealogias. Houve até uma voz do inferno que contestou ao Filho de Deus a sua origem divina ! E nem para a nossa extincta princeza hei de tirar elogios de um lustre fortuito, que suppõe o merito, mas que o não cria. Não penetrarei nas trevas venerandas dos tempos mais arredados, para me approximar á origem de tão augusta linhagem. Não lembrarei que o sangue, que circulou naquellas veias, se mistura, e confunde com aquelle, de que se ufanam todas as casas reinantes da Europa. Quantos diademas poderia eu arrojar sobre seu tumulo ! Quantos avós benemeritos, quantes brazões heroicos poderia enfechar naquella urna !

Mas, não. Para transmittir aos vindouros o que foi a Sra. Duqueza de Saxe, não precisarei mais do que dizer, que a serenissima princeza D. Leopoldina Thereza Francisca de Saxe Coburgo Gotta, nascida a 13 de julho de 1847, e fallecida em Viena d'Austria a 7 de fevereiro de 1871, era filha do Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil, e de sua augusta esposa a Sra. D. Thereza Christina. Eis aqui tudo ! Pelo que toca a sua vida, viveu pouco ; — « mas este pouco mais que relance, este lampejo, esta alvorada, com ser breve, e fugaz, chegou para a bemquerença, bastou para o respeito, sobrou para a saudade » — Eis aqui o resto !

Nascer grande, e viver innocente, é um destes segredos incomprehensiveis, que só pela graça da predestinação podem ser explicados. E' um phenomeno de ordem moral tão raro, como frequente o despreso, e o esquecimento das leis da perfeição entre os luminosos filhos da gloria, e da fortuna. A virtude, que tão facil remanso encontra na choupana do pobre, topa com mil adversidades no limiar soberbo dos palacios dos reis, e dos grandes da terra. A delicadeza voluptuaria, o fausto arrogante, pai do orgulho e do egoismo, a duplicidade dos aulicos, os attractivos do poder, o vezo das vassalagens, a hypocrisia dos gestos, o estudado das formas, as humilhações da dependencia, tudo, naquellas altas regiões conspira para a falsificação dos affectos mais puros, e das inclinações mais innocentes. *Recedat aula regis, qui vult esse pius*, dizia um gentio tão puro em sua moral, como sublime em sua philosophia. Fuja, fuja, dizia elle, dos palacios, e das côrtes o que quizer ser pio, o que quizer conservar aquella probidade, aquelle desinteresse, aquella inteireza, de que resulta a paz interior, que não se perturba no silencio, e no retiro, ou que se consegue por uma retirada, que no tribunal da razão, ou equivale, ou excede a muitas victorias.

Um philosopho christão, desenvolvendo este pensamento do philosopho pagão, accrescenta : todos reconhecem nesta fuga uma grande virtude, que não posso desconhecer ; mas considero maior virtude, ou mais sublime heroismo da virtude, o conservar intacta a piedade, a justiça, a inteireza, a reputação, no meio deste intrincado labyrintho, que se chamam aulas dos principes, onde os combates das humanas paixões são mais atrozes, e obstinados ; onde homens em perpetua rivalidade procuram abrir a estrada para o engrandecimento proprio pela ruina, e pela desgraça dos concorrentes ; onde a adulação é uma arte, que se estuda com methodo, que se aprende por elementos, e principios ; onde proscripta, e foragida anda a verdade ; e onde a ambição atropella a innocencia, e os mesmos principes, que afinal são homens, não raro, são illudidos por aquelles, que sabem ageitar as fallas, e com ellas armarem ao favor, e á graça.

Mas, porque a historia, em sua imparcialidade severa, precisa de ser justa, a justiça da historia me manda que seja veridico, e sincero. O ambiente, que se respira no palacio do grande, que o nosso pacto fundamental collocou na cupula do nosso edificio social, não é corrupto, nem corruptor. La os fumos da grandeza não empanam aos olhos da magestade régia o nada das glorias humanas, nem lhe suffocam no peito os sentimentos de caridade. La o flexuoso embuste, por mais que se côza com a terra, e se levante em espiraes, como a antiga serpe do engano, em seu não percebido, lhe é defeso o ingresso. La a verdade com a franqueza, a moderação com a justiça, são os porticos naturaes da boa entrada. La altos deveres, que a moral consagra, e que a virtude esmalta, annullando todos os passatempos e diversões da côrte, se abalisam na mais religiosa observancia. La se verifica em toda a sua extensão aquillo dos livros santos, que o rei sabio e prudente exemplifica o seu povo, e os fructos da sua prudencia, e sabedoria são a sua gloria, e a sua conservação.

Senhores ! não é só no meu rosto, e nas minhas palavras, que vós estaes lendo a verdade do que digo : na vossa propria consciencia e na consciencia do paiz inteiro pulullam os mais incontestaveis testemunhos de que o paço imperial brasileiro é uma escola viva do respeito no amor, e do amor no respeito, que é a essencia das virtudes domesticas, a consagração dos affectos da familia, e a corôa dos mais sublimes sacrificios.

Neste mundo todos fazem quanto podem por serem mais do que são. O que é rei deseja ser um Alexandre. O que é general deseja ser um Julio Cesar. O que é orador deseja ser um Cicero. O que é estadista deseja ser um Richelieu. O que é jurista deseja ser um Bártolo. O que é phylosopho deseja ser um Platão. Entretanto, como nobre excepção dessas ambições exageradas, e dessas aspirações sem termo, o nosso imperante não deseja ser, se não o que é : imperador constitucional, e amigo fiel da prosperidade do seu paiz ; titulo que desempenha, ambição que satisfaz !

Ora, é evidente que sob auspicios taes, a nossa amavel princeza não podia deixar de ser o que foi: typo de bondade, modelo de candura, e exemplo perfeito de religiosidade. Sem fugir como Abrahaam para os desertos de Mambré, nem como Moysés para as fragoas do Horéb, nem como Elias para as asperesas do Carmello, a imperial menina, sem sahir da côrte, sabia fechar-se dentro em si mesma, para vestir sua alma innocente de todos os actavios da virtude.

Com que cuidado procurava agradar ao Deus de sua alma, offerecendo-lhe em holocausto os prazeres mais legitimos da sua infancia ! Com que esmero observava os movimentos de seu coração para evitar o menor deslise, que a podesse desdourar ! Com que fervor se applicava a regular seus sentidos, a recolher suas potencias, a vencer seus desejos, a suffocar suas paixões, a alimentar seu espirito, a fortificar sua vontade no amor, e na pratica do bem ! O amor de Deus, e de seus pais, de seu esposo, e de seus filhos, formava o caracter proprio, e singular desta ditosa princeza.

Senhores ! quando revelações de origem certa me não habilitassem a fazer tão seguro conceito da piedade da nossa illustre finada, os factos de sua vida ostensiva me bastariam para aquilata-la deste mode. Assim como pelo aroma se conhecem as propriedades odoriferas da flor, assim tambem por certos accidentes, por certos habitos exteriores, se conhecem os sentimentos, que lhes correspondem. Si nos não fosse concedido o dom de julgar o interior pelo exterior; si a nossa vida externa não fosse uma transpiração permanente da nossa vida intima, seriamos como spectros uns para com os outros, conforme acontecia aos aurispices, que se cruzavam de noite entre o Capitolio e o Palatino, sem se conhecerem. Os nossos actos, pois, são respiradouros, que a todo o instante dão sahida ás exhalações da nossa vida intima, e a nossa alma, seja-me licito dizer, tem seus póros, como tem seu sangue.

Assim digo que o modo por que se comportava a nossa amavel princeza nas manifestações publicas de sua vida, autorisa o alto conceito, que faço de sua piedade. Ao seu vestir, e adornar jámais presidiram os requintes da moda, legisladora do gosto, e da vaidade. Modesta, e simples, recebia da elegancia singela as leis do seu toucado, como pela circumspecção compassava todos os seus actos, e movimentos. Nada de régio havia em Leopoldina, excepto ella mesma ! Enfeites, louçanias, primores do luxo, tudo isso eram avellorios, que metteu sempre debaixo dos pés.

Em prova de sua indole suave, e de seu coração angelico, não são abonos mediocres a união perfeitissima em que viveu com seu esposo, que nella se revia, como em espelho de exemplos. Um só sentir, um só pensar, um só querer, era uma lei mysteriosa daquellas duas organisações ! Dir-se-hia que uma só alma animava aquelles dous corpos, ou que um só coração lhes pulsava no peito. Em ambos o mesmo respeito para com seus pais, em ambos o mesmo amor para com seus filhos, em ambos o mesmo porfiar no comprimento dos deveres, e no despreso das vaidades da terra.

Quando contemplo, senhores, as virtudes, que madrugaram na nossa amavel princeza, vejo na destribuição de dons tão singulares o esmero accorde da natureza, e da religião, em reunir nella só todos os dotes, que raro, e sobriamente repartem com tantas. Intelligencia clara, e perspicaz, coração terno, e affavel, caracter lhano, sereno, esquivo a louvores, e docemente grave. Seus olhos, revestindo toda a belleza meridional, eram de uma expressão tão viva, que lhe reverberavam pelas faces os esplendores da luz eterna. Em uma palavra, a luz que é a verdade, a harmonia que é a ordem, a grandeza que é o infinito, a bondade, que é o coração de Deus, como que estrellavam o rosto desta mimosa princeza.

Que doce, que suave, e encantador que é o aspecto da virtude ! Oh que os monarchas da terra fizessem desta perola celeste o timbre unico da sua realeza! Oh que de perfeições não fundiriam nas profundezas do mundo moral !

Além dos predicados da natureza, e da graça, que realçavam a belleza physica, e moral da nossa augusta compatriota, outros lhe aprimoravam as prendas do espirito. As amenas artes, filhas da imaginação, e do sentimento, cujo amor é como a lydia pedra das almas gentis, e dos corações sensiveis, faziam o enlevo da imperial princeza. Nem lhe eram menos dilectas as artes irmãs, que sobre a tela, no marmore, com o ferro, e com as cores, fazem reviver a natureza, que imitam. Com aquella nivea mão, talhada para menear o sceptro, não desdenhou, artifice augusta, de impunhar o lapis, e o pincel.

Mas sua indole doce, e sentimental devia ceder de preferencia ao magico attractivo daquella arte divina, cujas primeiras normas Pythagoras descobrio nas danças regulares dos astros ; arte dominadora dos affectos, e que por sua melodia adoçou costumes safaros, afinou em Calydonia as harpas dos reis-bardos, e mereceu na Grecia os cuidados dos heróes, e dos phylosophos.

No estudo das linguas, colheu da primeiro a flor do patrio idioma ; depois as bellezas de outros estranhos, antigos, e modernos ; de modo que veio a tornar-se concidadã de cultas nações, e contemporanea de seus grandes escriptores. A lingua triumphal do Lacio lhe não passou estranha, nem ignotos os milagres de eloquencia, de Marco Tulio, nem as harmonias do plectro de Flaco, e de Nazão. De todas estas especialidades teve mestres insignes, que tanto se orgulhavam dos avanços, e progressos da sua estudiosa alumna.

Em todas as côrtes da Europa, que perlustrou, deixou singular denotação de modestia, de probidade, de religião, e de prudencia, que foram os instrumentos com que lavrou folgada estrada para o reino da immortalidade.

Senhores ! já uma vez eu disse em escripto, que pertence ao dominio da historia patria, que entre os incontrastaveis serviços que a este imperio tem prestado o Sr. D. Pedro II, floréa em primeira plana o acrysolado esmero com que velou na educação daquellas, que na successão, e revezo dos tempos haviam de assumir a direcção suprema do Estado. Elle mesmo lhes deu zelosa instrucção em certos objectos, e sobre todos os mais vigiou diligente. E dando á suas filhas educação propria de principes, que hão de reinar, levou sua attenção a todas as disciplinas, que são do dominio dos homens, além da religião, e das prendas proprias do sexo feminino. Um soberano, que assim se applicou a cultivar a mente de quem tem de succeder-lhe, torna-se á um tempo modelo para monarchas, e para pais de familias. A verdade não tem duas faces, e ai daquelles que por odio ou por inveja a retiverem presa na garganta !

Quantas vezes em horas de lazer, naquelles colloquios intimos, naquellas expansões tranquillas do amor paternal, não procuraria o Imperador firmar os corações de suas filhas naquella primordial virtude, que é o escudo dos reis, porque é um dos admiraveis attributos da Divindade ! E que outra, se não a justiça, será essa virtude de escolha, e de predilecção ? Indicando-lhes a justiça, como regra de deveres, o augusto preceptor sabia que a justiça resume todas as virtudes ; porque justiça é irradiação do bello eterno, ou como já alguem disse, justiça é religião, justiça é caridade, justiça é sociabilidade, justiça é respeito ás leis, justiça é lealdade, justiça é honra. Si o monarcha não é subdito, é cidadão. Como cidadão, os deveres do principe são os mesmos, porém mais fortes, mais amplos, mais obrigatorios, mais directamente nascidos da justiça ; por que de mais forçosa justiça é o retribuir a sociedade favores, e gosos mais amplos, e confiança, e honra, e elevação maior, e sem par. Como monarcha, os deveres do principe, esses estão absolutamente na justiça, unica e inteiramente na justiça ; porque justiça é governar segundo as leis, justiça é respeita-las, e faze las respeitar, promover o bem publico, e o particular de cada um, justiça é até ser indulgente quando convém á causa publica, magnanimo quando ella não é lesada. »

Que milhares de outras vézes, proseguindo em seus sabios dictames, em relação ás obrigações geraes do monarcha, não diria o zeloso pai : « No governo dos povos, duas cousas ha perniciosas, a que quasi nunca se acode com remedio : autoridade injusta, e violenta, e luxo que estraga tudo ; porque se as demasias da autoridade arruinam as molas do poder, o luxo empeçonha a nação toda. Chamam a este luxo bom gosto, apuro das artes, e pollidez da nação : vicio, que tiram por infinidade de outros, que louvam como virtude, e cujo contagio lavra até na medula do povo. Não consiste a capacidade de um monarha, que está acima dos homens, em obrar tudo por si mesmo ; antes é vaidade espera-lo, ou querer inculcar ao mundo que o póde fazer. O monarcha deve governar, escolhendo, e regendo os que sob elle governam : não lhe cabe miudear os negocios, pois fôra entrar pelo prestimo dos que trabalham sob suas vistas : sómente deve tomar conta, e saber quanto baste para toma-la com siso. Governar maravilhosamente é escolher os sugeitos, que governam em seu lugar, e emprega-los, segundo seus talentos. Porque o supremo, e perfeito governo se abalisa em governar os que governam, observando-os, experimentando-os, comedindo-os, emendando-os, animando-os, subindo uns, abaixando outros, mudando-os de postos, segundo as necessidades, ou advertencias da nação, e não segundo a matinada dos que de tudo se mostram mal soffridos. Querer averiguar tudo por si, e ver tudo com os proprios olhos é desconfiança, é apoucamento, é zelar miudezas que consomem o tempo, e a liberdade do espirito necessaria á cousas grandes.

Senhores ! Lições destas convencem, e porque convencem não se esquecem nunca.

Nas evidencias da historia, nas verdades elementares da constituição, e nas suas proprias normas de governo, fundava o Imperador todos os seus ensinos, e prelecções. Outro, porém, era o manancial d'onde a augusta Imperatriz fazia decorrer os deveres de suas filhas. Esse manancial era o Evangelho. A illustre filha de Francisco I, que tem n'alma impressa a triste imagem de tantas cathastrophes, e vicissitudes politicas, e a idéa de que só Deus é grande, e immortal a duração de seu imperio, não podia offerecer ao estudo, e á meditação de suas filhas outras paginas, que as do Evangelho, que ella sabe ser o regulador supremo dos direitos, e dos deveres de todos, que assume o poder de uma constituição universal, que marca as attribuições de toda a autoridade legitima, e que, abençoando-a, fa-la reverdecer em vitalidade, e lhe afugenta o sopro nefasto das ruinas, em que mais de um throno tem desabado ! Além de que, senhores, na sua propria vida, vida de abnegação e de heroismo no desdém das pompas do mundo, a augusta Imperatriz offereceu sempre á suas filhas um copioso thesouro de exemplos edificantes, cujos influxos beneficos, infiltrando-se-lhes nos corações, não podiam deixar de torna-las filhas dignas de tal mãi !

Mas ah, senhores, n'um amor mais fino e mais elevado, no santo amor do rei dos reis inspirou-se o coração da nossa amavel princeza ! A religião, esta filha primogenita do céo, que a tinha tomado nos braços, ao seu primeiro vagido, bafejou-a, alimentou-a no leito gerador das grandes virtudes. Sim, esta religião suave, que lhe foi sempre guarda vigilante, e directora inseparavel, esta, muito mais que qualquer outra disciplina, preparou a nossa princeza para os altos desiguios da sua condição. O monarcha irreligioso é a maior calamidade que póde desabar sobre um povo ! Reina com elle, e ao lado delle, o duro, o barbaro, o brutal egoismo! Mas a religião, freio inconfrangivel do forte, anjo tutelar do fraco, que leis piedosas, que deveres sacrosantos não prescreveria á Leopoldina ? « Nascida para o throno (lhe diria) : lembra-te que os teus subditos são, como tu, filhos do Altissimo ; que, como elles, és sujeita ao rei immortal dos seculos ; que, como elles, sendo imagem sua, tens maior obrigação de imitar a sua justiça, a sua bondade, a sua clemencia, a sua misericordia. Lembra-te que uma só gota de sangue, que uma só lagrima de afflicção, que por teu orgulho, dureza, ou iniquidade fizeres derramar, subirá como onda impetuosa até o throno de Deus para pedir vingança ! »

Penetrada destas vozes de sublime conselho, Leopoldina vota-se ao Céo, á gloria e á felicidade dos brasileiros. Nova Rachel por sua formosura, nova Lia por sua fecundidade, Leopoldina, se como a flor do campo fenece, lhe ficam os perfumes ; se como a palmeira do deserto tomba e cahe ao embate rijo da tempestade, ficam-lhe os fructos, fructos preciosos, que são outros tantos anneis que vieram apertar mais e mais os vinculos de reciproco amor entre o throno e a nação. E ainda por este precioso dom da fecundidade deve a sua memoria ser sempre querida, e saudosa á todos os brasileiros, os quaes no seu reconhecido bom senso não querem novidades na sua fórma de governo, estão contentes com a sua monarchia representativa, que S. Thomaz de Aquino chama *governo perfeito*,

No entretanto, senhores, a nossa amavel princeza, annuindo aos desejos de seu esposo, que eram tambem os seus, resolveu visitar de novo a Europa, onde, talvez, mais do que pensava, se foi ficando, não como quem esquecia o amor de seu paiz, que todo lhe revolvia na mente, mas como quem era empuchada por uma causa invisivel que, sem que o percebesse, lhe dizia :

« Princeza ! tu não respirarás mais as auras perfumadas daquelles climas de ouro, daquellas regiões amenas, onde a luz da vida te descerrou os olhos ! Não tornarás a vêr aquelles pincaros magestosos, aquelles soberbos obeliscos de granito, de que a natureza circumdou a tua cidade natal ! Não tornarás a vêr aquellas florestas virgens, aquelles bosques enflorados, á cujos aromas se embalou teu berço! Não tornarás a vêr (oh dor !..) aquelle pai tão extremoso, aquella mãi tão disvelada, aquelle povo tão affectuoso . . . . aquelle céo, aquellas estrellas, aquelle cruzeiro, em cujos caracteres grandes lias a magestade e a gloria de Deos ! . . . . »

Oh dias de ventura tão depressa idos ! . . .

E ella, ao som inintelligivel destes vaticinios, caminha, sem perceber que a terra lhe foge ! Nesse doce e ledo engano, não respira senão para morrer, não dá um passo, que não seja para a sepultura ! E ella, a pobrezinha, voando para as regiões da morte, cuida que vôa para o Brasil ! E vem um dia, em que ella cahe enferma. A' principio lhe parece mais um excesso de vida, que um symptoma de morte. Que tanto a illudia a verdura dos annos ! . . . O tempo passa, as horas se succedem, e o mal começa a dar indicios de não ceder nem á acção dos remedios, nem ao fervor das preces. Cada instante que volve traz comsigo uma desesperança de salvação. E Leopoldina, lendo nas phisionomias dos que lhe ladêam o leito, a sentença meio-esboçada de sua morte, e, sobretudo, illuminada pelo espirito de prophecia, que é o espirito da eternidade, conheceu que a sua mimosa construcção phisica entrava nos finaes periodos de sua decomposição. Callada, humilde, e submissa aos avisos de imminente desatar da vida, apressa-se em prover-se do divino mantimento d'alma, como quem tinha de fazer viagem larga através dos astros !

Aggrava-se a molestia, a medicina mette o melhor de seus brios na contenda, recorre á todos os alvitres, mas á cada esforço seu corresponde acerbo desengano ! . . . . Era que a ultima hora havia soado no relogio pavoroso do destino ! . . . A enferma agonisa, e nos transes do passamento, como que uma lagrima lhe aljofrára as faces ! Era uma rosa a exhalar o humor subtil, ao requeimar do sol ! . . . Ah ! quem adivinhasse o que se passava lá dentro daquella alma pura ! Quem nos diria que a dôr de não morrer na patria, de lhe não entregar o cofre de suas cinzas, sob a guarda de piedosas recordações, lhe não graduava as vascas d'agonia ! . . . Cinzas preciosas de Leopoldina, florinhas que murchaes em terra estranha, volvei ao patrio seio ! . . . . No coração de cada brasileiro tendes uma urna de perenna saudade.

Que é o morrer, senão a separação daquelles a quem se ama ? Tão cruel separação, dilacera em mil partes o coração desta filha dedicada, desta esposa fiel, desta mãi entre todas as filhas e esposas, a mais sensivel, a mais amante ! Ferida, menos da propria dôr, que da alheia, Leopoldina geme pelo gemido paterno, e materno, que se lhe antolha sublime de amargura ! Com a mão já quasi gelada, tenta apertar a mão tremula do infeliz esposo, que lhe jaz ao lado, quasi exanime por dôr immensa, enlaçado com os tenros filhos, que choram porque vêem chorar, mas que não comprehendem o funesto enredo daquella triste scena ! Que scena, senhores, que scena aquella ! . . . E a moribunda, porque já não póde com a voz articular o extremo adeus ao esposo, e aos filhos, pedaços d'alma que lhe pulullam em torno, lhes falla com a linguagem dos olhos, cuja vista turva fluctua entre o crucifixo e o esposo, entre o esposo e os filhos ! . . . E no entanto, o gelo da morte lhe vai serpeiando pelas veias, coalha-se-lhe no coração, e um brando somno, que dirieis um deliquio, lhe desce sobre aquellas pupilas, que nunca enxergaram o mal, e ella, a filha dos Cesares, á semelhança de seu Jesus Divino inclina a cabeça, e morre ! . . . *Inclinato capite, tradit spiritum.*

Assim morre, senhores, esta princeza querida, e com ella todas as graças, que lhe ornaram o seio ! Que golpe para a familia imperial, para a côrte e para a nação ! . . . Perdeste, ó Brasil, perdeste para sempre, na flôr de seus annos, e das tuas esperanças esta amavel princeza, adorno gentil da sua patria ! Todos os pais, todas as mãis, na perda desta augusta filha do estado, sentem a perda de um proprio filho ! E aquellas mãos que em vida não apertaram o sceptro, na morte, e depois da morte, apertam o sceptro dos sceptros, a cruz do Redemptor, e com ella vôa para o céo ! . . . Oh ! Deus ! vós que pela victoria da cruz lhe destes a graça e a formosura d'alma, pelos meritos desta mesma cruz, que leva sobre o peito, dai-lhe tambem a gloria como premio de suas virtudes. *Crucis victoriam largiris, adde præmium.* Amen.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE MARÇO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		149:470$870
Despezas geraes		10:173$310
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	20:200$000	
Em prata e cobre	161$036	21:070$116
Réis		180:714$296

Passivo.

Capital	67:170$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	180:714$296

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas « de	100$000	2:000$000
16 ditas « de	50$000	800$000
Réis		7:400$000

S. E. e O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

APPEL AUX ALSACIENS ET LORRAINS RÉSIDANT EN CETTE PROVINCE.

Chers Freres et Concitoyens !

Notre territoire se trouvant malheureusement détaché de la *chere France, notre Patrie commune*, par la force brutale des cohortes allemandes, nous avons ouvert une liste, appellant á tous ceux qui désirent rester *français*, de bien vouloir y apposer leur signature. Cette liste est ouverte chez MM. Lehmans Frères, rue do Crespo, 16, et será close le 9 Avril prochain, afin de la faire parvenir, par le vapeur du 11 du même mois au *Gouvernement Français*.

Pernambuco le 28 Mars 1871.

Au nom de plusieurs Alsaçiens et Lorrains.

David Oscar Lévy

Protestation.

Nous soussignés demeurant à Pernambuco, Brésil, tous enfants de l'*Alsace* et de la *Lorraine*, convaincus que la *République Française* n'a cedé notre bien-aimé territoire qu' à la force brutale des Vandales modernes, et reconnaissant que les liens qui nous attachent à notre *chère France* sont plus sacrés pour nous que tous les traités du monde, déclarons avec orguei, à la face de Dieu et des hommes, *que nous ne cessons et ne cesserons jamais d'être Français*.

Nous espérons en la Providence Divine que l'heure sonnera, óu de nouveau, toutes nos familles se trouveront réunies à la *Grande Famille Française*.

Pernambuco, le 26 Mars 1871.

Joseph Lehman, né à Sarreguemines (Moselle).
David Oscar Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).
Weill Samuel, né à Quatzenheim (Bas-Rhin).
Maurice Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).
Théophile Lévy, né à Brumath (Bas-Rhin).
Samuel Meyer, né à Saverne (Bas-Rhin).
Eugène Brisac, né à Metz (Moselle).
Gabriel Hirsch, né à Detviller (Bas-Rhin).
Jules Beer, né à Metz (Moselle).
Charles Meyer, né à Detviller (Bas-Rhin).
Benjamin Cóblentz, né à Romanswiller (Bas-Rhin).
Eugène Goetschel, né à Huningue (Haut-Rhin).
Salomon Lévy, né á Detviller (Bas-Rhin).
Nathan Klein, né á Neuviller (Bas-Rhin).
Jules Klein, né á Neuviller (Bas-Rhin).
Adolphe Dreyfus, né á Mulhouse (Haut-Rhin).
Emile Bedel, né á Corcieux (Vosges).

Post-Scriptum. A fur et à mesure que les absents momentanement, signeront, leurs noms seront ajoutés aux ci-dessus.

O Liberal n. 73 de 21 de março e o Dr. Coelho Rodrigues.

O primeiro artigo do noticiario dessa folha, relativo ao concurso, que teve ultimamente lugar na Faculdade de Direito, obriga-me a dizer estas linhas ao publico.

Não venho demonstrar-lhe que fui melhor succedido nas minhas provas do que o Sr. Dr. Belfort; costumo jurar suspeição nos negocios, onde sou interessado, e pedir aos meus amigos que façam outro tanto. Temos como juiz supremo a opinião autorisada do grande numero de pessoas competentes, que nos honraram com suas presenças, e, para os que não estiverem satisfeitos com o voto da congregação, isso deve bastar.

Depois, ainda quando estivesse convecido de te lo subrepujado do modo mais completo (o que dou por hypothese) ; não julgaria um facto isolado sufficiente para fundamentar por inducção a minha superioridade em relação á elle : um incommodo de momento, uma indisposição qualquer, poderiam explica-lo sem desar para o meu competidor, e sem motivo de orgulho para mim.

O que, porém, incommoda-me e não me permitte ficar em silencio são dous trechos da noticia, o primeiro dos quaes é o seguinte : « Mas como a preferencia é imposta pelos estatutos, obteve-a o candidato Coelho Rodrigues, para a qual concorreram votos de alguns dos nossos amigos. Póde explicar-se a preferencia por uma serie de motivos, que ordinariamente a determinam nos concursos academicos, como se vio e praticou no anterior, em que foram candidatos os Drs. Paula Salles e João Thomé. »

Ora, confessando que tive votos de lentes liberaes, implicitamente reconhece que não foi o espirito de partido que predominou na escolha da congregação ; mas, accrescentando que a *preferencia póde ser explicada por uma serie de motivos, que ordinariamente a determinam nos concursos academimos*, dá-me o direito de perguntar, e contrahe a obrigação de responder-me qual a serie de motivos, a que se refere.

Essa ambiguidade de redação é offensiva ao meu caracter, ao meu comportamento e á lealdade, que as minhas relações amistosas com o Dr. Belfort mandavam-me guardar, que tenho realmente guardado, e espero poder guardar até o fim deste negocio.

Quero, portanto, que se tirem á limpo, emquanto estou aqui, esses motivos occultos, que bem podiam ter sido logo trazidos ao conhecimento do publico, para não deixa-lo em suspenso, nem obrigar-me, quando menos esperava, a apparecer nas columnas da imprensa.

Se foi por attenção a mim que o noticiador do *Liberal* calou-os, eu lhe agradeço o obsequio, e peço-lhe com instacia que diga tudo quanto sabe á respeito ; porque de um lado a reticencia não é arma propria do homem da publicidade, e de outro o segredo da minha vida é não haver segredo nella.

O outro ponto contra o qual devo protestar é onde affirma que *por ter-me demorado em considerações geraes não satisfiz o programma da prova oral.*

Podia o officioso amigo do Dr. Belfort manifestar sua preferencia por este sem offender-me, e offender-me de um modo tão desasado.

Estava e estou ainda convencido de que a prelecção foi a minha melhor prova. Considerei a questão da faculdade sob quatro aspectos ;—o do direito actual, o das fontes deste, o da prova e o da philosophia.

Estabelecido o plano e explicada a inversão da sua ordem natural, pela exiguidade do tempo, esgotei a primeira parte e cheguei quasi até o meio da segunda. Por consequencia respondi a questão pelo seu lado essencial e o programma ficou satisfeito. Affirmando o contrario, o noticiador do *Liberal* foi mal informado, se não me ouvio ; e, se esteve presente e ouvio-me—uma de duas ; ou não sabe Direito, ou não quer dizer a verdade.

Recife, 2 de abril de 1871.

A Coelho Rodrigues.

Sociedade—Credito Hypothecario de Pernambuco.

Está marcado, de accordo com os Exms. Srs. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente interino desta sociedade, e conselheiro Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque, dignissimo presidente da provincia,—o dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar, em uma das salas de palacio, a segunda reunião preparatoria, em a qual tem de se submetter á approvação dos respectivos—associados — o projecto de estatutos da mesma sociedade, em face do parecer favoravel dos Drs. Rodrigues Vianna e Netto de Souza Bandeira, e do voto em separado do Dr. Ignacio de Barros Barreto, que offerece algumas sensiveis alterações aos mesmos estatutos.

Sendo do interesse de todos o conhecimento do mechanismo da sociedade, e do grande fim á que se propõe esta, são convidados quantos queiram comparecer á dita reunião, e associar-se ao dito estabelecimento, e com especialidade os Srs. agricultores da provincia, aos quaes, não havendo mais tempo de dirigir convites particulares, o abaixo assignado pede encarecidamente um esforço para o comparecimento á dita reunião.

Observa ainda o abaixo assignado, que, estando a partir para o Rio de Janeiro o Exm. conselheiro presidente da provincia, á quem a sociedade já é devedora de eterno agradecimento, pelo efficaz e valioso apoio, que lhe ha prestado, não convem o quedeixemos ir, sem deixar inaugurada a Associação.

O convite só não se estende á quem não quizér, ou não podér associar-se ; e desvia-se inteiramente daquelles que são naturalmente infensos ás emprezas de utilidade geral, e olham sempre para ellas com olhos vesgos. Recife, 2 de abril de 1871.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Srs. Redactores. — O abaixo assignado lendo o *Liberal* de 28 do corrente deprehendeu com uma correspondencia que da leitura della se verifica que foi ella botada por algum morador de Gameleira, que só serve de vil instrumento tanto que não quiz assignar o nome ; todavia o abaixo assignado declara e pede a este calumniador que assigne o nome e se apresente de frente, e diga a verdade do que se passa em Gameleira, porém não minta, não calumnie e não attribua aos mais, aquillo que é capaz de fazer. O abaixo assignado julga este biltre em tão más condições que não merece á pena defender-se.

Francisco Titto Xavier de Lima.

No vapor *Oneida* seguio para a Europa o Sr. comendador José Joaquim de Faria Machado, afim de tratar de sua preciosa saude.

Residente ha muitos annos nesta cidade, onde fez sua honrosa carreira commercial o Sr. comendador Faria Machado tem sabido pela lhaneza de seu trato e pela lealdade de seu caracter conquistar geral simpathia e crescido numero de amigos.

Homem prestimoso e dotado de excellentes qualidades tem-se destinguido pela proficuidade de seu trabalho e pela promptidão com que attende aos reclamos de tudo quanto enteressar possa a Portugal, sua terra natal, e ao Brasil, a quem não menos extremecidamente ama ; a geral consideração e estima, de que gosa entre brasileiros e portuguezes, dizem bem alto o que elle vale por si e por seus serviços.

Os successivos actos de caridade particular com que soccorreu a viuva, ao orphão, ao desvalido, com solicitação ou sem ella, e os donativos avultados com que sempre concorreu para instituições e estabelecimentos de Portugal e para auxilio ao Brasil na tremenda guerra contra o Paraguay não tem sido olvidados pelo governo de ambos estes Estados que cada um por sua vez o tem destinguido, posto que ainda não de modo correspondente ao merito do agraciado.

Como brasileiro e amigo do Sr. comendador Faria Machado fazemos votos para que ventos bonançosos o levem a terra patria, e, restabelecida sua preciosa saude, volte a Pernambuco para satisfação de seus amigos e bem da Colonia portugueza de que é um dos mais distinctos membros.

N. 183.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN. — Em virtude das senhoras serem a —preciosa porcelana do barro humano,—por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes adornos que a arte estimulada pela galantaria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no tocador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel, em varias fórmas, quer ja como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques histericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 . . . . 47 812$316

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	320	
« « com generos	470	
		790
Volumes sahidos com fazendas	120	
« com generos	50	
		170

Descarregam hoje 4 de abril.

Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—carvão.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphire*—ferros.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Patacho inglez—*Edith*—varios generos.
Patacho inglez—*Minner Bruce*—bacalhão.
Lugre inglez—*S. B. Campbell*—idem.
Brigue portuguez—*Relampagado*—varios generos.
Brigue portuguez—*Saphira*—lageyas.
Barca dinamarqueza—*Johanes Ruderson*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Carr*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Brigue sueco—*Cleopatra*—carvão.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—varios generos.
Brigue italiano—*Pepli*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue hollandez—*Trieste*—louça e cerveja.

Despachos de exportação no dia 31 de março.

— Na barca ingleza *Leonor*, para Liverpool carregaram : Johnston Pator & C. 234 saccas com 20,111 kilos de algodão.
— No patacho inglez *Arriel*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 203 fardos com 136,681 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Mousse de Nante*, para Marselle carregaram : Keller & C. 378 saccas com 26,863 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Safo*, para Barcellona carregaram : P. M. Maury 164 saccas com 11,753 kilos de algodão.
— No brigue nacional *Santo Amaro*, para o Rio da Prata carregaram : José da Silva Loyo & Filho 330 barricas com 37,193 kilos de algodão.
— Na barca franceza *S. George*, para o Rio da Prata carregaram : Amorim Irmãos & C. 84 barricas com 4,809 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 600 saccos com 2,748 kilos de assucar mascavado.
— No brigue francez *Conception*, para Gibraltar carregaram : Titsset freres 900 saccos com 67,060 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna ingleza *Sparkling Ware*, para Baltimore carregaram : Rabe Schamettau & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norte-allemão *Dora*, para Hamburgo carregaram : Rabe Schamettau & C. 400 couros seccos salgados.
— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram : Tisset freres & C. 432 couros seccos com 5,184 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 . . . . 1:635$868

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . 5:802$663

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor americano *South America*, de 2050 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 76, carga café e outros generos ; ó Henry Forster & C.
Rio de Janeiro—15 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 156 toneldadas, capitão Manoel Fernandes Salles, equipagem 7. carga café ; á Bartholomeu Lourenço.
Rio de Janeiro—14 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 342 toneladas, capitão I. E. da Silveira, equipagem 10, em lastro ; á Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Lindo*, de 429 toneladas, capitão A. C. Groeen, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York, S. Thomaz e Pará—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Navio sahido no dia 3.

Rio da Prata—Brigue francez *Bonne Amelia*, capitão Darbonnes, carga assucar.

Observação.

Não houve entradas.
Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, 1.° supplente em exercicio do juiz municipal e d'orphãos do termo d'Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que a audiencia deste juizo nesta semana terá logar hoje (terça feira) 4 do corrente a 1 hora da tarde, na respectiva sala. O escrivão afixe edital nos lugares do costume.

Olinda, 4 de abril de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado João Pereira Moutinho, estabelecido nesta cidade, o qual requereu moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente são chamados para comparecerem perante este juizo na sala das audiencias pelas doze horas da manhãa do dia quatro de abril proximo futuro, afim de observar-se, e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no artigo oito centos e noventa e nove do codigo do commercio, certo de que aquelles que não comparecerem por si ou por seus procuradores, serão seus votos tomados como adherentes a moratoria na forma do decreto numero mil trezentos sessenta e oito de dezoito de abril de mil oito centos e cincoenta e quatro, artigo primeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos os credores do referido empetrante mandei passar este edital que será affixado e publicado na forma do estylo.

Cidade do Recife de Pernambuco dezoito de março de mil oito centos e setenta e um. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Terça-feira 4 do corrente, a 1 hora da tarde, tem de ser arrematado pelo juizo da provedoria da cidade de Olinda, um cavallo castanho escuro.

— Pelo juizo de orphãos da cidade de Olinda vai de novo em hasta publica por venda a casa n. 11 sita á rua de Mathias Ferreira, cuja arrematação terá lugar terça-feira 4 do corrente a 1 hora da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Devendo ter lugar pelas 10 horas da manhãa do dia 6 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo a missa solemne á que tem de seguir-se a exposição do SS. Sacramento, convido a todos os irmãos para que compareçam a este acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 3 de abril de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 3 de abril de 1871.

Anselmo Rodrigues de Azevedo, Antonio Baptista Figueira, Antonio Rufino Alves, Antonio Campos da Silva (2), Angelo Custodio da Silva, Amancio O. de Barros, Firmino Lopes de Castro, Francisco O Tavares Lima, Francisco Pereira de Assis, Guilhermina de Siqueira Silva, Jeronymo da Costa Lima, José Luiz Nery da Silva, José Zacarias de Carvalho, José Paulo Maciel de Carvalho, José Elias de Moura (2), João Nunes Correia, João Ferreira de Araujo Pinho, João Florentino da Silva, Manoel Soares Fortuna, Nicoláo Gallo, Plinio Augusto Xavier de Lima, Raymundo Honorio da Silva, engenheiro Luiz José da Silva.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.
GRANDES BAILES DE MASCARAS
NOS
SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias

Sabbado de alelluia 8 e domingo 9 de abril de 1871.

Tocará nos mesmos a banda de musica do Sr Guimarães Peixoto, a qual executará brilhantes e magnificas quadrilhas, polkas e schotisk etc. etc extrahidas das excellentes e muito applaudidas operas.

LES BAVARDS
LA BELLE HÉLÈNE
BARB BLEU
Orpheu, etc. etc.

Os salões achar-se-hão elegantemente ornados e illuminados a giorno.

Os Srs. que encommendaram camarotes, podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas para familia	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras	gratis.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho antiga do Brum n. 92.

Aos Srs. correctores de navios.

Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes 6 dias o brigue escuna brazileiro *Mentor* recebendo ainda alguma carga: assim como miudezas e escravos a frete. Quem pois no mesmo quizer carregar, entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 17.

MARANHÃO

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

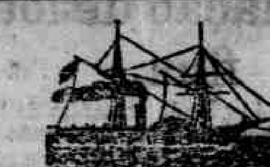
PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	435 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	445 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Greenhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

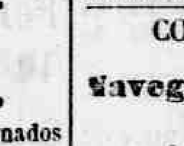
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

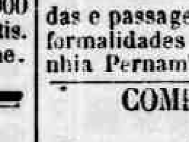
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

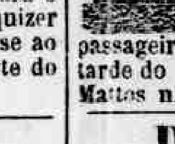
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deveria dar no mez de maio proximo.

Recebe carga, encommendas e passageiros, comtanto que venham com as formalidades legaes: no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter já parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do vigario n. 19.

BAHIA

O patacho inglez *Nazareno* segue em poucos dias para a Bahia: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO

do sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 59 assim como todo o dominio directo dos solos da, casas ns. 73, 75 e 79 da rua Velha e das casas ns. 44, 46 e 48 da rua da Gloria, freguezia da Boa Vista

QUARTA-FEIRA 5 DE ABRIL AO MEIO DIA
Por intervenção do agente Pinto
em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril
ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILÃO
DA
loja da rua da Imperatriz, do finado F. Dubarry, constando de ferragens, miudezas, bombas e brinquedos, como sejam:

Escovas, chicotes, balaios, relogios, lampiões e candieiros, torcidas, tesouras, balanças, pesos, medidas, crêes, pedras, caixinhas para facas, ganchos, ferrolhos, machinas para café, torradores de café, moinhos, bules, calderões, bacias, colheres, cocos, frigideiras, cassarolas, bandeijas, canecos, porcas e fogareiros; bombas de Japy, sobresalentes para as mesmas, e muitos outros objectos.

Segunda feira 10 do corrente.

O agente *Pinto* levará á leilão por autorisação do consul de França em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima declarados, que fazem parte do espolio do subdito francez F. Dubarry, e existente na loja da rua da Imperatriz n. 8, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará as 9 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de familia.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Por autorisação da mesa regedora desta irmandade peço a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem nesta matriz, para, encorporados, acompanharemos procissões que nesta matriz teem de sahir pelos actos da semana santa, sendo a 1ª no dia 3 de abril, as 7 horas da manhãa, a 2ª no dia 7, as 6 horas da tarde, e a 3ª no dia 9 as 6 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo 31 de março de 1871.

José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos de idade com pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 68.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. presidente é pelo presente convocado o conselho deliberativo para sessão ordinaria quarta-feira 5 do vigente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de abril de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º secretario servindo de 1º

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa Vista.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da mesma matriz, para o que fomos convidados pela mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento.

Consistorio da irmandade das almas 1º de abril de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Com sorpreza temos um annuncio que o Sr José Joaquim Alves fez publicar neste *Diario*, chamando nos a negocio de nosso interesse; em satisfação ao publico e para que ninguem faça um juizo menos favoravel a nosso respeito, devemos declarar que não tendo nós transacção alguma com o Sr. Alves, suppomos que somos chamados para pagarmos a quantia de quarenta e tantos mil réis, que ficamos restando de um saldo de contas a massa fallida de Almeida e Borges, e ainda mais nos sorprehendeu esse annuncio porque fui eu Paiva pessoalmente ao estabelecimento daquelle senhor por duas vezes afim de satisfazer o referido saldo, o que não consegui realisar por não ter em nenhuma dessas vezes encontrado S. S.

Ora, como o Sr. Alves, ou quem quer que seja, que em seu nome tenha publicado o annuncio a que respondemos, nao ignore que moramos e somos estabelecidos, um nos Remedios e o outro nos Afogados, alli póde procurar-nos que promptamente pagaremos essa grande quantia pela qual S. S. não duvidou chamarmos por este *Diario*.

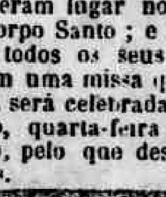
Recife 1º de abril de 1871.

Francisco José de Paiva.
José Ferreira Campos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro estrangeiro: na rua do Livramento n. 22, loja

— Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado na praça da Independencia ns. 13 e 15, avisa aos seus devedores que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 de março o Sr. Manoel Augusto Candido Pereira, e desta data em diante tomou conta da cobrança o Sr. Oswaldo Leovigildo de Brito Macedo. Recife 3 de abril de 1871.



Joaquim Luiz Vieira e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios de sua querida esposa e mãi, que tiveram lugar no dia 31 de março, na matriz do Corpo Santo; e de novo pede por especial favor a todos os seus amigos e conhecidos para ouvirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada na mesma matriz do Corpo Santo, quarta-feira 5 de corrente, pelas 8 horas do dia, pelo que desde já lhes ficaremos muito gratos.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Na quinta-feira santa tem mais um trem as 10 1/2, ida e volta, sexta-feira somente a tarde haverá trem, sendo a meio dia, 2, 4 e 6 de ida, e 1, 3 e 5 de volta de Olinda.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— Joaquim José da Costa Pinheiro tendo de retirar-se para Europa á tratar de sua saude, passou o seu estabelecimento de canoas e alvarengas a seu concunhado o Sr. Nicoláo João Lidstone, declarando nada dever do mesmo estabelecimento, nem tão pouco de contas particulares; mas se porventura houver alguem que julgue ser seu credor, deverá apresentar a conta respectiva no praso de oito dias, a contar da data deste annuncio, para ser immediatamente embolsado. Recife 3 de abril de 1871.

Attenção.

Na rua do Livramento n. 14 precisa-se fallar ao Sr. engenheiro agrimensor Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um homem idoso e sem familia para ensinar primeiras letras fóra desta cidade: trata-se na rua dos Pires n. 76.

Antonio José de Souza, Augusto Octaviano de Souza, declaram a quem possa interessar, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta cidade sôb a firma de Augusto Octaviano de Souza & C., e que a extincta firma nada deve á pessoa alguma; no entanto se alguem se julgar com direito (credor), dirija-se á rua do Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 2, que será immediatamente pago.

— Deseja-se saber onde existe o portuguez Antonio de Quadros a negocio de seu interesse: póde annunciar por este *Diario* para ser procurado.

ENGENHO
por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

— Precisa-se de uma sala e um quarto no Recife, para rapaz, propostas por escripto com a letra B. nesta typographia.

Declaração.

Existe nesta praça uma letra (unica) acceita pelos abaixo assignados aos Srs. Magalhães & Irmãos, cuja letra foi vencida hontem 30 do corrente, na importancia de 940$100 rs. e como não fosse apresentada para ser paga, apenas apparecendo o caixeiro do Sr. Antonio José dos Reis dizendo que o Sr. Reis tinha descontado dita letra aos Srs. Magalhães Irmãos, e que a mesma letra se extraviara; avista disto, não attendemos ao pedido do Sr. Reis, por julgarmos impossivel pagar sem que nos fosse apresentado o titulo; assim como, fazemos publico para quem estiver de posse da mesma, vir ou mandar receber, ficando nós isentos de juros ou qualquer responsabilidade que possa haver para o futuro.

Recife, 31 de março de 1871.

Faria & Lessa.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

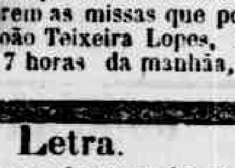
AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 21.

— Os administradores da massa fallida de Antonio Jacintho Pacheco, tem para vender por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, pertencente a dita massa, quem o pretender comprar dirija-se á rua do Amorim, armazem n. 60.

Pedido.

Ao Exm. Sr. vigario capitular pede-se para que cyndique, se a licença de obito que passou o ajudante do Sr. vigario de Santo Antonio, o Sr. padre Estima (recebendo a competente paga) é pelo trabalho de confessar e dar o Viatico, porque o cadaver foi enterrado em 25 do corrente no cemiterio publico desta cidade, e não compareceu padre algum na dita freguezia do obito, nem tão pouco no cemiterio, isto deseja saber o

O Christão Ignorante.



Antonio Teixeira Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu finado irmão João Teixeira Lopes, serão celebradas no dia 4 as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

Letra.

A pessoa que estiver de posse de uma letra sacada por Fonseca & Santos e aceita por viuva, Santos & Filho de 635$710, vencida em 13 de dezembro proximo passado, queira dirigir-se á rua do Livramento n. 22, estabelecimento de Gonçalves Irmão & C. para receber aquella importancia.

Padaria, sitio e casa separada.

Aluga-se a padaria do largo da Tamarineira n. 3 com todos os pertences, propria para qualquer principiante, bem como o sitio com diversas arvores de fructo, e uma casa separada no mesmo lugar n. 5, á pouco acabada, com accommodações para pequena familia: a tratar no mesmo correr n. 7, ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

— O abaixo assignado seguindo hoje para Lisboa no paquete *Oneida*, e não tendo tempo de despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, prevalece-se deste meio para o fazer e pedir desculpa de semelhante falta, e offerecer, durante o tempo que alli estiver, ou em outra qualquer parte da Europa, para onde vai tratar de sua saude, os seus limitados prestimos.

Recife 1º de abril de 1871,

José Joaquim de Faria Machado.

CADETE DE CAVALLARIA.

Na rua Direita n. 53 ha precisão de fallar-se ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Grande casa e sitio.

Aluga-se a grande casa da estrada do Rosarinho n. 10, com accommodações para grande familia, e immenso sitio com arvoredos para desfructar, com excellente baixa para capim mesmo na maior força do verão: a tratar no largo da escadinha da alfandega n. 3.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario* do 1º do corrente um annuncio sôb o nome de D. Josepha Clara da Silva, viuva de Joaquim Fernandes de Azevedo, conhecido pelo—Canastreiro—, quanto ao sitio que lhe consta quererem vender, vem de novo declarar que sendo sua mulher e sua cunhada D. Agapita Joaquina de Azevedo herdeiras, protesta quando fôr conveniente e como administrador dos bens de sua mulher, contra qualquer simulação ou contrato que alguem fizer com o mesmo sitio sem ella ser ouvido, e quando fôr nesta occasião mostrará os seus direitos. Outrosim, pede á quem no nome da Sra. D. Josepha annunciou, que responda:—1.º se a mesma senhora fez inventario por morte de seu marido para dar os devidos quinhões aos herdeiros? No caso affirmativo, por que juizo e qual o cartorio? 2.º se a casa edificada no sitio em questão, se está quites com a fazenda nacional sobre decimas, e desde quando? Finalmente declara que não responderá a mais annuncios e está disposto, quando se faça qualquer negocio com o sitio, a procurar judicialmente os seus direitos, os quaes não são estranhos aos filhos da mesma Sra. D. Josepha.

Recife, 3 de abril de 1871.

Francisco Muniz Furtado.

A' quem interessar.

D. Josepha Clara da Silva, deparando no *Diario de Pernambuco* n. 71 com um annuncio de Francisco Muniz Furtado, sob o titulo — Attenção—, vem pelo presente protestar contra o mesmo annuncio que sem razão de ser nem fundamento algum, vem ferí-la em seus direitos.

Francisco Muniz Furtado, tendo herdado um quinhão no sitio que fica em frente ao portão do palacete do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no lugar denominado—Pombal—, e havendo-se desfeito do mesmo quinhão por uma venda feita ao portuguez Manoel Maria, nenhum direito absolutamente tem sobre o mesmo sitio para se apresentar em publico com o fallado annuncio; e quanto á ultima parte delle, que me diz respeito, perguntarei ao Sr. Furtado se lhe consta, assim como á quem quer que seja, que a minha decreptude tenha-me despido dos direitos que as leis do meu paiz me garantem, e que hei de fazer valer contra o mesmo Sr. Furtado ou a qualquer outro, se a isso for provocada?

A mesma D. Josepha Clara da Silva previne ao Sr. Furtado, ou a quem interessar possa, que tendo de retirar-se desta provincia, deixa como seus procuradores o bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel e o Sr. Felix Ferreira de Lima, o que faz publico para que ninguem se chame a ignorancia,

Casa no Apipucos

Aluga-se uma excellente casa no Apipucos proxima a estação; a trata na rua do Livramento n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

PERDEU-SE

na occasião da procissão do Triumpho uma targa de prata galvanisada pertencente á irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deos; gratifica-se a quem a entregar na rua da Madre de Deos n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 52 (outr'ora do Queimado) n. 8.

— O bacharel José Mariano Carneiro da Cunha não podendo pela brevidade de sua viagem a Europa despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli os seus fracos prestimos.

Guarda-livros

Um nesta cidade, dispondo de tempo, encarrega-se de fazer escripturações commerciaes por partidas dobradas: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta feixada no cartorio do escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

Aluga se

Uma casa com excellente sitio, tendo muitas fructeiras e logo no fundo do mesmo o rio Capibaribe, que o torna recommendavel: no Corredor de S. João, na Varzea: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 13.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel n. 24, 2º andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

José Antonio Basto.

D. Maria Felicia da Conceição Bastos, e seus sobrinhos agradecem cordialmente aos parentes, e amigos que se dignaram assistir aos suffragios prestados a seu querido esposo e tio, que tiveram lugar no dia 30 do corrente na capella do cemiterio publico, e de novo lhes pedem se dignem de ouvir uma missa que pelo repouso eterno do mesmo seu querido esposo e tio será celebrada na mesma capella no dia 5 de abril ás 7 horas da manhãa.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para no dia 5 do corrente, pelas sete horas da manhãa, comparecerem na mesma matriz, afim de acompanhar em communidade a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da referida igreja.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 2 de abril de 1871.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

ESCADA

Péde se ao Sr. João Leite Rodovalho, rendeiro do engenho Mangueira, da freguezia da Escada, o favor de vir á uma das padarias desta villa a negocio que S. S. não ignora, não vindo se dirá por este *Diario* qual o negocio.

ATTENÇÃO

Chama-se a attenção da Illma. camara municipal e do Sr. engenheiro cordeador, para uma obra que se está fazendo na travessa da rua Bella, cujo dono pretende com ella fechar um pequeno becco, que ahi ha e que serve de tranzito para casas nelle edificadas, por isso que já assentou sobre terreno delle cinco palmos e tanto de alicerce.

E' incrivel que isso assim acontecendo em um lugar tão publico, e ainda mais que semelhante obra se esteja fazendo (segundo dizem) sem licença.

O mui digno Sr fiscal de Santo Antonio compete verificar e impedir que semelhante obra assim prosiga obrigando o dono ou proprietario a desmanchar o alicerce que já fez no terreno do referido becco.

O morador da travessa.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que achando-se muito doente retira-se para o hospital portuguez, visto sua molestia ser de muito perigo.

Recife, 31 de março de 1871.

Mathias José de Mattos.

Ao commercio do Recife e o do povoado dos Montes.

Os abaixo assignados fazem ver ao commercio e ao publico que mudaram a firma de Almeida & Carvalho para a de Almeida & Barbosa.

Povoado dos Montes, 23 de março de 1871.

João Mathias de Almeida.
João Barbosa de Carvalho.

— Precisa-se alugar uma sala e dous quartos mobilhados decentemente, e tambem uma chacara com boa casa entre a ponte da Boa Vista e a Passagem da Magdalena: para informação, dirija-se ao hotel d'Europa, quarto n. 9.

— O capitão Manoel Joaquim dos Passos faz sciente á quem quer que pretenda comprar a propriedade denominada Mungonga, sita no quarto districto da freguezia dos Affogados, que examinem os titulos da referida propriedade, afim de evitar qualquer pleito judicial acerca dos limites da mesma propriedade. Affogados, 20 de março de 1871.

O escrivão,
Manoel Joaquim dos Passos.

— O abaixo assignado não se podendo despedir pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade pela razão de seus incommodos de saude o faz pelo presente, offerecendo seu limitado prestimo em Portugal, onde pretende residir por algum tempo.

Joaquim Francisco da Silva Junior.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Londres.*

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que entenda bem: na rua larga do Rosario n. 46.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Em nome da mesa regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem ao nosso consistorio na igreja matriz do Corpo Santo, nos dias: 7, às 5 horas da tarde, e 9 as 6 da manhãa, afim de acompanharmos as procissões que desta matriz tem de sahir pelos actos da semana santa.

Recife, 4 de abril de 1871.

Thomaz Fernandes do Cunha.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o diario de uma casa de pouca familia: á tratar na rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 7. Prefere se escrava.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua do Cabugá n. 2—B.

AMA Na rua do Pires n. 1, taberna, precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se preta.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— Aluga-se um preto cozinheiro e copeiro, sabe engommar e lavar, proprio para casa estrangeira, ou hotel: na rua da Cadeia Velha n. 1, 2º andar.

— Paga-se muito bom aluguel a uma ama que cozinhe e compre: na rua do Sol n. 33.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Na manhãa de Quinta-feira santa, os trens andarão conforme a tabella e á tarde só haverão os trens seguintes:

Do Recife á Apipucos as 12 1/2, 4, 6, 8 e 10 horas.

De Apipucos para o Recife as 2, 5, 7, e 9 horas.

Na Sexta-feira santa, só haverão os trens seguintes:

MANHÃA

Do Recife á Apipucos ás 11 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 8 horas.

TARDE

Do Recife á Apipucos as 6 1/2 e 9 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 4 1/2 e 8 1/2 horas.

Na quinta e sexta-feira santa não haverá trens de carga.

Escriptorio da companhia, 2 de abril de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio numero 34.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2364 com 5:000$, dous meios n. 1295 com 900$, um meio n. 2510 com 400$000, um inteiro n. 2465 com 200$, quatro quartos 1925 com 100$, um meio n. 805 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (187ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (188.ª), que se extrahirá na quarta feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 2510 e um meio de n. 2536 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (187), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

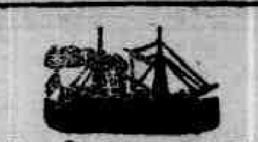
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta que será extrahida quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.



REBOCADOR MARITIMO

VAPOR PACIFICO

Novo e qualificado em Lloyds de primeira classe (A. 1.)

AGENTES WILSONS & HETT

14—Praça do Commercio—14

Este vapor de reboque, com força para qualquer serviço dentro e fóra do porto, está prompto a qualquer hora para o reboque de navios entrados ou sahidos e para acudir a naufragios, ou a outros quaesquer sinistros maritimos.

Os preços do serviço do reboque serão sempre modicos e razoaveis, e podem ser préviamente combinados no escriptorio dos agentes, caso que assim o julguem conveniente.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en velloux, ce qu'il a de bom et avec des garnitures des coulleurs les plus modernes ; nous avons reçu aussi des riches capots en tulle noir et en paille nous sommes persuasé que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

CHAPÉOS DE VELLUDO

A chappellerie des Dames acaba de receber pelo *La-Plata* um completo sortimento de chapelinas pretas e de côres proprias para a semana santa, assim como um bonito sortimento de chapéos de velludo ; fazemos notar as Exmas. Sras. que os nossos chapéos são de bom velludo e não de verbutina, como a maior parte dos que ha pelo mercado. Convidamos as Exmas. Sras. a visitar o nosso estabelecimento que se torna digno de attenção, pelo bom sortimento que acabamos de receber.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e [illegible] amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS					TINTURAS				
1 botica	de	12	meditamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	» 24	»	20$	1	»	» 24	»	25$
1	»	» 36	»	30$	1	»	» 36	»	40$
1	»	» 48	»	35$	1	»	» 48	»	50$
1	»	» 60	»	40$	1	»	» 60	»	60$
1	»	» 120	»	70$	1	»	» 120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como Chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

Guarda-roupa.

Vende-se um novo, vindo da Europa com espelho de 5 a 6 palmos.

Casaquinhos á duqueza.

De gorgurão preto ricamente enfeitados receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

—João José de Carvalho Moraes, não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amisade, em rasão da sua proxima viagem á côrte do Rio de Janeiro o faz pelo presente, e offerece ás mesmas seu limitado prestimo naquelle lugar ; outro sim, declara que durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Moraes & Irmão, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Hypothecas

No armazem n. 16 da rua do Imperador, se dirá quem dá alguns contos de réis sobre hypotheca em predios nesta cidade.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vela e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les *Efflorescences*. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

— Vende-se peixe nos viveiros da capella dos Remedios nos dias quarta, quinta, e sexta-feira da paixão, de manhãa.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na-la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

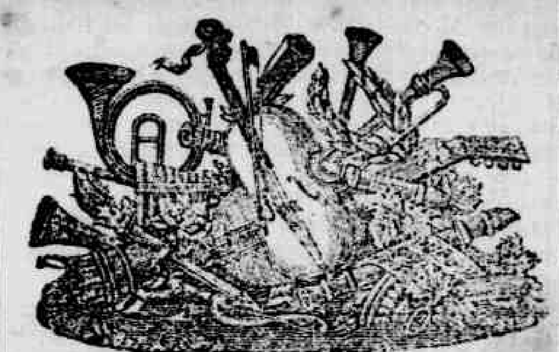
PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.



ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções ; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

COMPRAS.

— Na rua da Soledade, sitio n. 33, compra-se um carro e um boi, sendo grande e gordo.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza ; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

VENDAS.

— Vende-se no engenho do Brum gado do pasto para açougue: quem quizer compra-lo alli póde apparecer todos os dias das 4 as 6 horas da tarde.

Vende-se

uma casa terrea em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23 : a tratar na rua do Cotovello n. 4.

Luvas de Jouvin mui frescas,

Brancas, pretas e de côres, tanto para homem como para senhora, receberam-se na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

CASAQUINHOS A' DUQUEZA.

De gorgurão preto ricamente enfeitados : receberam-se na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco ; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Vende-se

a casa terrea sita á rua Imperial n. 127 : quem pretender dirija se á rua das Cinco Pontas n. 116

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dita de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200 : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Pedras grandes para moinhos,

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

E' PECHINCHA

Na loja das seis portas em frente do Livramento, esta-se liquidando o grande sortimento de fazendas que tem, e entre ellas vende-se chitas de todas as côres e gostos a 160, 200 e 240 o covado, madapolões peça com 20 varas a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ rs., muito fino, cassas de côres a 240 e 280 rs. o covado e todas as mais fazendas por preços baratissimos.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.

Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas miudinhas a 200 rs. o covado.

Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.

Dita matisada a 200 rs. o covado.

Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.

Cambraias de côres fixas a 280 rs.

Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,

Madapolão bom a 4$900 a peça.

Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

— Vende-se a fabrica sita á rua da Fundição (em Santo Amaro) n. 7 : quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se na rua Direita ou Marcilio Dias n. 99 polvos muito novos e seccos a 240 rs. a libra.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

AGUA
DE
VICHY

HAUTERIVE & CELESTINS

Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na altandega as quaes se vendem muito baratas.

GRANDE EQUIDADE

Ninguem póde competir com o Campos da rua do Imperador n. 28.

Para a quaresma :

Bacalhau superior a 120 réis a libra, ou 260 o kilo.

Polvos a 200 rs. a libra ou 440 o kilo.

Arenques em salmoura a 40 rs.

Latas com peixe portuguez a 1$ cada uma.

Quartos de latas com sardinhas a 400 réis.

Meias latas com ditas a 600 rs.

Latas inteiras com ditas a 1$300.

Gigos com batatas a 1$200 rs.

Ovas do sertão e latas com salmon e lagosta.

Para depois da quaresma.

O Campos ainda por mais uma vez tem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e ao respeitavel publico desta cidade e seus arrabaldes em geral ; que tem envidade todos os meios a seu alcance, em fazer reunir um grande e variado sortimento de acepipes proprios para depois da quaresma, tempo em que se deixa a abstinencia e se entra nos regabofes.

Se uma pessoa quer satisfazer as exigencias do estomago, não tem mais do que dirigir-se á rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

PECHINCHA
Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

CHITAS claras, escuras, e miudinhas de novos padrões, a 160 e 200 rs. o covado.

ORGANDY e cambraias de cores, lindos padrões a 240 e 280 o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.

ALGODÃOSINHO com 20 jardas a tres mil e duzentos rs. a peça.

MADAPOLÃO fino (Elephante) a 4$500 5$ e 6$ a peça.

DÃO-SE amostras com penhor ; na rua do Crespo n. 25.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ
para acabar.

Chitas francezas de lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinho, a 160.

Cambraias brancas finas com um pequeno defeito a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Brins de cores para calça a 400 réis o covado.

Cambraias de côres, francezas, lindos padrões a 240 o covado.

Lanzinhas de côres, fazenda fina a 400 réis o covado.

Ditas com listas de seda muito fina a 600 réis o covado.

Brim pardo trançado a 500 réis a vara.

Madapolão a 4$600, 5$ e 5$500 a peça.

Dito muito fino e largo a 6$ a peça.

Lenços brancos e com barra, muito baratos.

Ditos para meninos pato diminuto preço de 800 réis a duzia.

Chales de filó de seda bordados.

Cambraias para forro a 2$500 a peça.

Meias cruas inglezas a 3$800 a duzia.

Casemiras escuras mescladas de duas larguras para palitot a 2$000 o covado.

Lenços de cambraias de linho fino e baratos.

Na rua Duque de Caxias n. 82.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes : na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Cabra leiteira

Vende-se uma cabra (bicho) com tres cabritinhos, tendo oito dias de parida, propria para criar por já ter executado, muito mansa, regulando uma garrafa de leite por dia : no pateo do Terço n. 52.

— Vende-se peixe de viveiro no sitio do Cortume nos Afogados, ou na rua de S. Miguel n. 93, quarta, quinta e sexta-feira.

Liquidação de louça fina.

O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia ; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CALÇADO BARATO

Borzeguins de bezerro para homem a 9$000.

Borzeguins de duraque de côr para senhora a 4$.

Borzeguins de duraque preto gaspeados a 3$.

Sapatos de couro com salto para senhora a 2$.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Basto.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

GRANDE
LIQUIDAÇÕA.
DE

Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II,

Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos miudinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covada, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$660, 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de caximira a 2$500.

VENDE-SE

Pés de rozeiras de varias qualidades, de saputis, abacate, pinheira, figueira, e laranja cravo, tudo por preço commodo : na Bôa-Vista rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora Mondego).

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

GRANDE
PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das cellumnas, á rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Um bilhar.

Vende-se um bom bilhar com todos os pertences : á tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

E' barato

Na rua do Duque Caxias n. 76, tem para vender chitas de cores miudas para 160, 200 e 240 réis o covado, madapolão da 4$500, 5$000 e de 6$000 largo bom, peças de cambraia branca para 2$500, 3$000 e de 4$000, cambraia Victoria com oito e meias varas, saias para senhora com barra de côr pelo baratissimo preço de 1$000 rs. cada uma, chales mesmo lisos, de 2$600 réis e estampados para 4$000 tudo isso se vende na loja de Guilherme Poste & C., defronte do becco da Congregação.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.

Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia : á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

VENDE-SE

a terça parte da casa terrea da rua Velha n. 59 : a tratar na rua da Florentina n. 6.

VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital : a tratar na mesma.

PECHINCHA

260 O COVADO.

Lãas de lindos padrões a 260 réis o covado : na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cavallos

Vende-se cinco em bôas carnes : a vêr na Passagem da Magdalena, sitio em frente da estrada dos Remedios e a tratar na rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.

MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos : no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libras : na rua da Madre de Deus n. 7.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo-caporal.

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17 ; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mói com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas : quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça a Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar : na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

AGUA DE VICHY

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, me grosso e a retalho.

MAMANGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamanguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL